Pág. 8

CRISE NO PSD NACIONAL

Pág. 15

CANTARES AOS REIS NA CIRV-FM

Pág. 14

NÉLIA EM PUNTA CANA COM CIRV-FM

BANCO ESPIRITO SANTO
Toronto Representative Office
1087 Dundas Street West Toronto ON M6J1W9
Tel: (416) 530-1700 Fax: (416) 530-0067 1-800-794-8176

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO

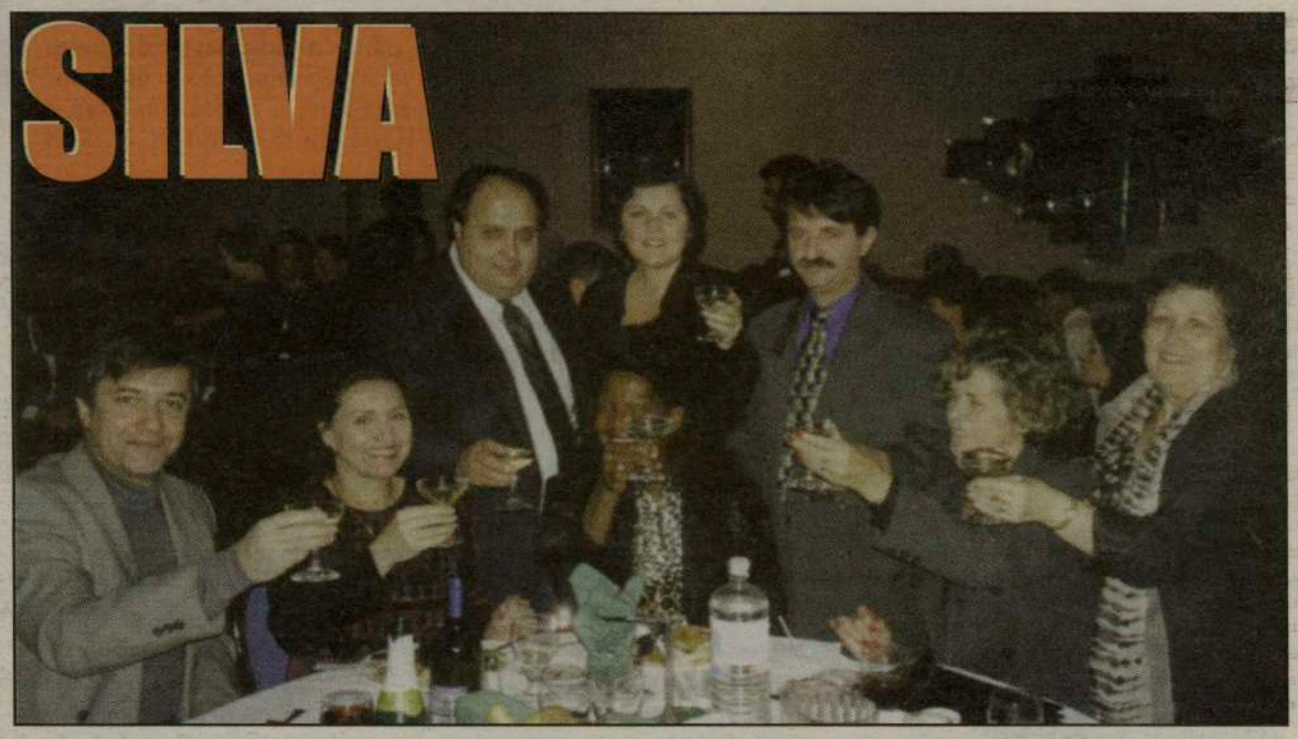
PORTUGUESE-CANADIAN NEWSPAPER • THURSDAY 13th January, 2000 • ANO II EDIÇÃO Nº61 • PREÇO: 50¢ INCL. GST

Presidente do Governo Regional dos Açores, Carlos César, Ministra do Planeamento, Elisa Ferreira e o Comissário Europeu para a Política Regional, Michele Barnier, nos Açores.

A política regional da União Europeia "contribui" para a unidade da Europa

Continua na página 6

CARMEN SILVA de novo em Toronto



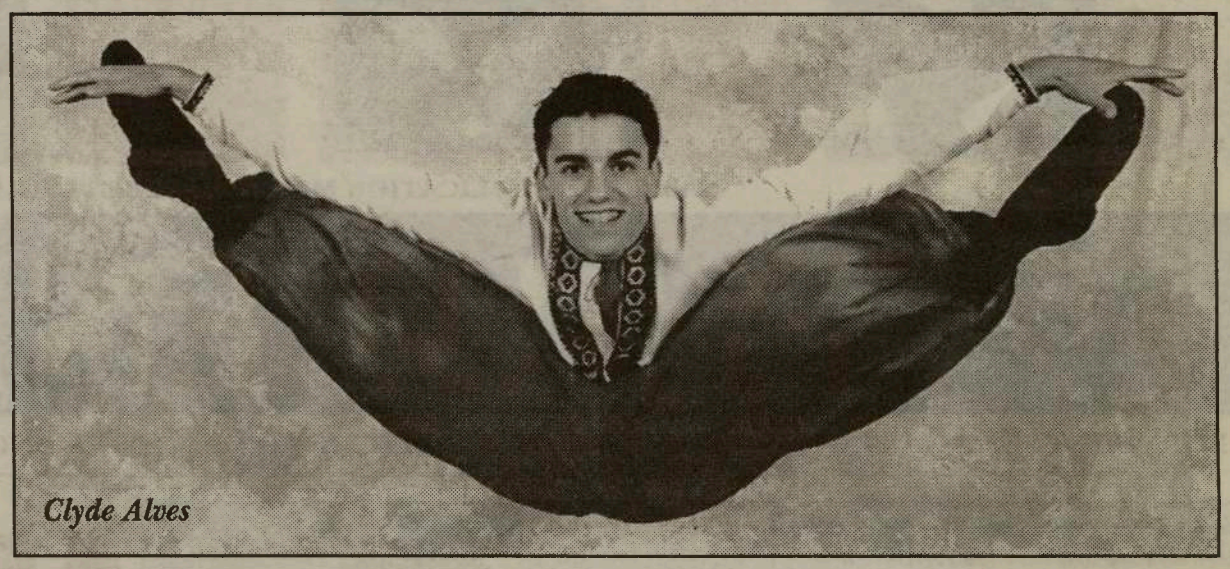
A "fofurinha" Carmen Silva, está de novo em Toronto, gravando para a DISMUSICA Canadá um novo trabalho com produção de Hernani Raposo. A Dismusica é uma Editora Luso-Canadiana dos empresários Humberto Rebelo e Joe Pimentel.

Continua na página 15

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Coluna sem vértebras

Já estamos bem embrenhados no ano 2000, o tal ano em que várias vozes e de diferentes quadrantes, agouravam ser o ano do fim-do-mundo.
"...de 2000 não passarás" ...já passou à história. E, agora, que vão inventar pois, tudo indica, o Bug-2000 também não resultou?
E se pensássemos em nós próprios, em nós Comunidade?
Era giro, não era?
Em conversa com a compositora e interprete Misty (Teresa Alves), soube que o seu filho Clyde Alves já vive praticamente em New York porque, embora com apenas 20 anos, conquistou os "experts" americanos da arte de dançar e, naturalmente, acaba uma época de shows e logo é contratado para prosseguir. Assim, quem fôr a New York terá durante o 2000 a oportunidade de ver e aplaudir o Clyde, primeira figura dos shows onde a dança é principal atracção. Desta forma ficamos sem a oportunidade de continur a vê-lo integrado com as irmãs no "Children of Tomorrow" ou outro grupo, em Toronto. Os "americas" não dormem e levam-nos todos os talentos possíveis.
Conhecemos jovens formados que, na impossibilidade de singrarem por cá (Canadá), aproveitaram as oportunidades oferecidas pelos EUA e lá se encontram bem e sem vontade de regressar.


Clyde Alves

Jovens desportistas cheios de talento vêem-se assediados por chorudas Bolsas de Estudo vindas dos EUA e, sem surpresas, acabam por partir, estudando e jogando nas Universidades americanas, integrando-se facilmente na vida das mesmas e acabando por optar definitivamente pelos EUA.
E, acreditem, só estou a basear-me no que vou conhecendo na comunidade luso-canadiana.
Se nós clamamos constantemente que precisamos mais jovens integrados na comunidade canadiana, particularmente, na política, porque não começamos por defender os nossos jovens de partirem para os EUA, dando-lhes aqui no Canadá oportunidades de lançamento e condições de estabilidade. A nossa Comunidade já tem capacidades próprias para poder "dar a mão" a jovens de ambos os sexos, acabados de sair das Universidades e Colégios, e encaminhá-los para os "tais lugares" que sentimos, de há muito a esta parte, estarem vazios de "sangue português" e que já era altura de os preencher com gente nossa.
É por isso que eu penso que está na altura ideal de começarmos a "puxar" pelos nossos e para nós.
Deixemo-nos de ciumeiras, invejinhas e quejandos pois, já temos maturidade mais que suficiente para isso e, não esqueçam, vamos fazer em breve 50 de vivência neste país de acolhimento, o Canadá. Um por todos, todos por nós...!

JMC

TU CÁ TU LÁ com os Leitores

Olá, amigos 2000!

Para já, com a "bugmania" ultrapassada, os primeiros dias do ano não estão a correr mal. Não temos muito frio, temos alguma neve e alguma chuva... Bem bom!
O único grande senão foi e é o vírus da gripe que não nos larga. Paciência, não há bela sem senão.
Ainda estou à espera que um "qualquer chico esperto" venha para aí dizer que o surto de gripe deve-se ao...Bug-2000!
Bom, vamos passar ao que mais interessa.
Como já é do conhecimento geral, vamos ter no prédio onde está instalado o First Portuguese, a ACAPO, Credit Union e a Federação dos Comerciantes e Profissionais Luso-Canadianos, a "Galeria dos Pioneiros Portugueses". Esta galeria é uma justa homenagem aos nossos PIONEIROS e uma memória perpétua na comunidade para estímulo aos vindouros e o estudo correcto da nossa vivência no Canadá. Gente ideal para ombrear lado-a-lado com Luís de Camões.
Já temos a aderência de muitos dos nossos PIONEIROS mas falta-nos ainda alguns. Não é facil encontrá-los mas contamos com a generosidade e boa vontade dos muitos amigos que nos lêem para que nos informem onde poderemos contactá-los e conseguir algumas das suas relíquias do passado, fotografias, passaportes, malas, artigos religiosos, peças de vestuário, instrumentos musicais, etc...
Apelamos também para os familiares daqueles PIONEIROS que já faleceram para que nos contactem e, da mesma forma, colaborem com a "GALERIA DOS PIONEIROS PORTUGUESES NO CANADÁ".
Há um lugar para todos.
Vamos criar um azulejo próprio para aqueles que queiram apoiar monetariamente a obra. É necessário um certo esforço económico para erguer a Galeria e mantê-la.
Podem contactar, para informações:
(416) 538-0940 ou, Bernardete Gouveia,
(905) 669-4823.
Com um pouco de todos poderemos fazer muito pela divulgação e dignificação dos PIONEIROS portugueses.

Manuel da Costa e Bernardete Gouveia mostrando uma pedra original do porto de Halifax, porto de chegada dos pioneiros.

P.S.
No último "Pequenas Histórias de Gente Grande", por lapso, erramos a data de casamento do casal Teresa e Ermídio Alves. O casal realizou o seu casamento no dia 28 de Julho de 1973.
Pelo descuido, pedimos desculpa à Teresa e ao Ermídio Alves.

JMC

O MILÉNIO

CANADIAN PUBLICATION MAIL AGREEMENT #1414526

O MILÉNIO - Semanário
Propriedade de Heart Communications Inc.

1087 Dundas St. West, Suite # 103,
Toronto M6J 1W9
Ontario-Canada
Tel: (416) 538-0940 Fax: (416) 538-0084
E-mail: info@omilenio.com

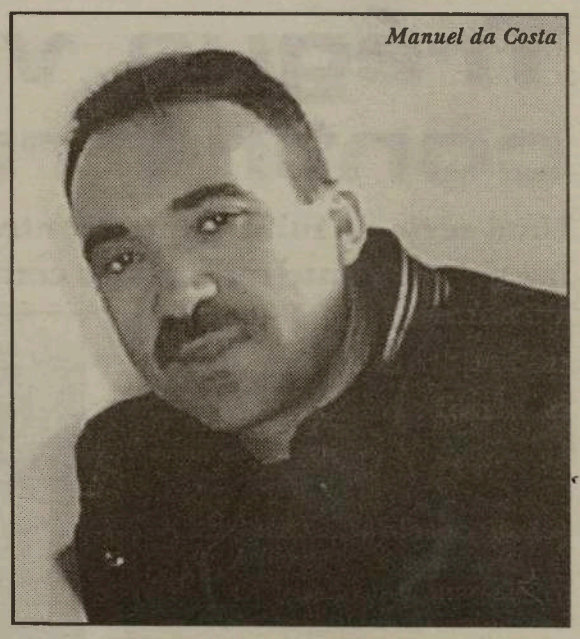
Publisher - Frank Alvarez
Director - José Mário Coelho
Subdirector - Alberto Elmir
Chefe de Redacção - José Mário Coelho
Subchefe de Redacção - Domingos Melo
Suporte Técnico - Luis R. Pinto
Paginação Electrónica - Jamie Iria
Desenho Publicitário - Rosemary Oliveira

Colaboradores:
Maria Fernanda, Maria C. Lusitana, Nuno Miller, Luís Fernandes, Ana Fernandes, Denise Guimarães e Aida Baptista.
Correspondentes:
Eduardo Saraiva (Lisboa), João Lima (Ilha Terceira), Gustavo Sousa Sá (Porto).

Publicidade: Manuel Gonçalves, Debbie Silveira, Bill Farsales, Bon Falcone.

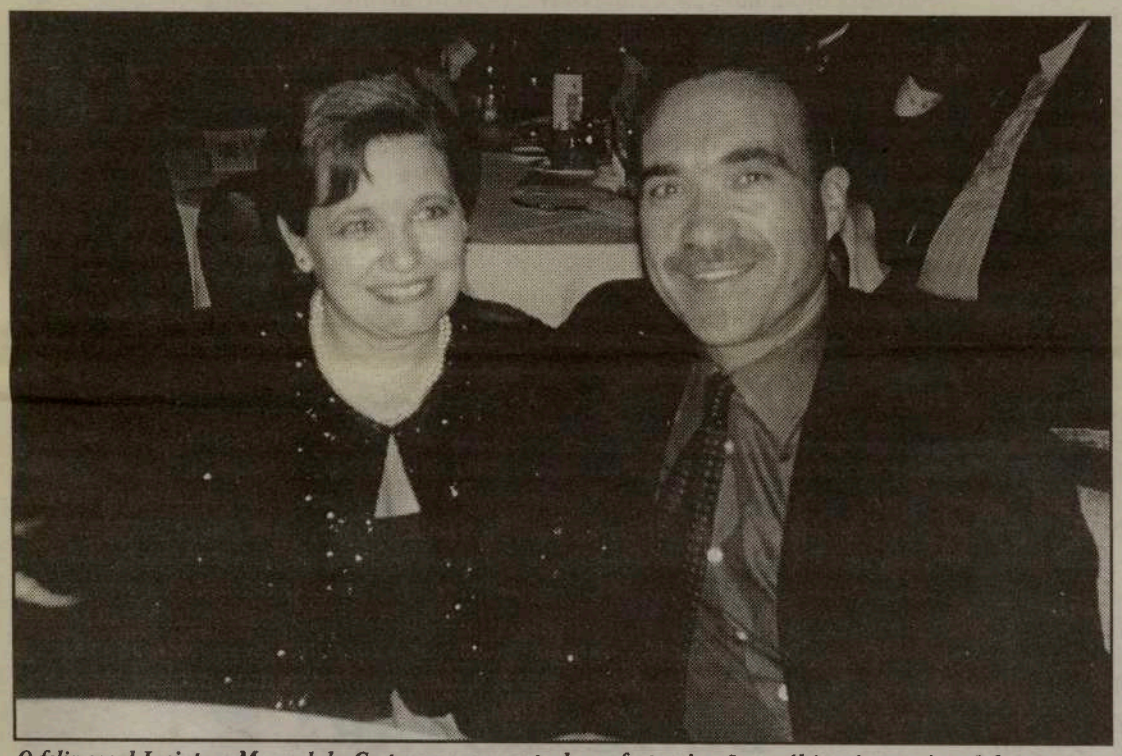
Bureau in Ottawa-Hull
José Soares.
90 Boulevard Mont-blue Hull- Quebec, J8Z 1J4.
Tel: 819-777-2091. Fax: 819-777-6561
E-mail: lusologias@videotron.ca

Pequenas Histórias de GENTE grande


Manuel da Costa

Lemos com muita alegria e sem surpresa no jornal THE GTA Construction - Toronto, de Novembro de 1999, um artigo intitulado "Succeeding at the Top", onde é descrito o constante evoluir de Manuel da Costa, presidente e proprietário de "Viana Roofing & Sheetmetal Ltd."

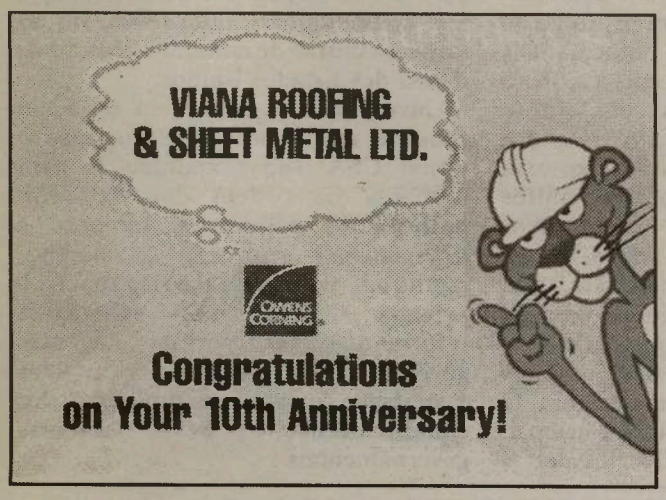
"Manuel da Costa, com 26 anos de experiência no ramo, fundou, juntamente com sua mulher, a companhia "Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.", há 12 anos.
Manuel da Costa não gosta de ser conhecido como presidente da companhia, sente-se como qualquer funcionário, acreditando que "ninguém é superior a ninguém", uma imagem que pretende transmitir e manter. Manuel da Costa dedica os 6 dias da semana ao trabalho, 12 a 13 horas por dia, está sempre 24 horas disponível para os clientes, envolvendo-se em todos os projectos da companhia. E, frequentemente, trata os projectos directamente com o cliente.
A sua maior preocupação em cada projecto é conseguir a certeza da segurança dos seus empregados. Segundo Manuel Costa, já lá vai o tempo em que qualquer um poderia trabalhar nos telhados pois, agora, é uma profissão que requer preparação e alguma experiência.


O feliz casal Jacinta e Manuel da Costa num momento de confraternização no último jantar Anual da Federação dos Comerciantes e Profissionais Luso-Canadianos, em Toronto.

"Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.", é membro da Ontario Industrial Roofing Contractors Association, uma associação que tem como objectivo dar benefícios aos trabalhadores e verificar se trabalham em ambiente de segurança.
Manuel da Costa aconselha os trabalhadores a tirarem cursos de especialização, tais como o de aprender a trabalhar com químicos, etc... Este tipo de cursos e as preocupações da companhia na defesa dos funcionários é que faz de "Viana Roofing" uma companhia segura e com credibilidade, ao mesmo tempo que dá confiança aos clientes da companhia. A "Viana Roofing & Sheetmetal Ltd." fornece e instala todo o tipo de telhados e, aproximadamente 30% do negócio surge de novos empreendimentos de construção civil, como condomínios e grandes prédios (Arranha-céus). Os outros 70% são para reparações ou mudanças de telhados. Para Manuel da Costa, não há projectos pequenos ou grandes, todos fazem parte do todo. Diariamente, Manuel da Costa lida pelo menos com 10 projectos, que vão desde áreas industriais e comerciais, até residênciais e institucionais. Casino Niagara e Swan Lake Retirement Village, foram dois desafios excitantes para Manuel da Costa e seus funcionários."

Este apenas um pequeno resumo do muito que escrevem sobre Manuel da Costa e "Viana Roofing & Sheetmetal Ltd.".
Como é que tudo começou?
De Castelo do Neiva, de onde é natural, a família Costa, partiu o pai Manuel da Costa, para Sudbury, em 1969. A mãe Leontina da Costa e os filhos Manuel, José, Martinho e Antónia (a mais nova, Linda Costa, já nasceu em Toronto, em 3 de Março de 1971), chegaram ao Canadá em 1970. Manuel da Costa filho, que nasceu em 2 de Outubro de 1955, logo começou a trabalhar e a estudar. Com muita vontade e esforço, Manuel da Costa conseguiu fazer na Rayerson College um Curso Técnico de Arquitectura que lhe possibilitou trabalhar e avançar no ramo, numa grande companhia canadiana.
Pelo caminho...há sempre uma história de amor.
Manuel conheceu a sua conterrânea Jacinta, natural de Arcos de Valdevez, e com ela casou em 28 de Maio de 1977, em Toronto.
Ao casal Manuel e Jacinta da Costa, nasceram dois filhos, em Toronto: Michael da Costa, estudante na Universidade de Toronto e, Stephany da Costa, estudante na York University.
Os conhecimentos, experiência e capacidade de trabalho de Manuel da Costa não se coadunavam com a pouca celeridade da companhia onde trabalhava. Assim, na companhia de sua mulher, adquiriu a firma "Viana Roofing & Sheetmetal Ltd." (em 1987) e, até aos dias de hoje, o sucesso tem sido constante. Seus irmãos trabalham com ele, sendo os responsáveis por outros sectores da companhia.
Manuel da Costa é um homem seduzido pelo trabalho e imparável. Soube sempre com calma e audazmente avançar e, aos poucos, penetrar em outros tipos de negócios, também com êxito. Hoje, Manuel e Jacinta da Costa, lideram um grupo de companhias de diferentes áreas que lhes proporciona uma estabilidade e conforto excepcionais e lhes preenche as horas de todos os dias. Uma família de trabalho, uma família que merece as recompensas recebidas.
Por portuguesismo puro, nos finais de 1999, Manuel da Costa ao ter conhecimento dos problemas que afectavam o First Portuguese Canadian Cultural Centre em relação às dívidas nas instalações da sua sede-social e com o risco de o prédio ser vendido a pessoas estranhas à nossa Comunidade, adquiriu o imóvel e, assim, em condições mais favoráveis, o First Portuguese mantém-se no seu lugar. Também, como homenagem aos PIONEIROS portugueses, Manuel da Costa ofereceu as instalações para a "Galeria dos Pioneiros Portugueses", com inauguração prevista para um dos primeiros meses de 2000. Manuel e Jacinta da Costa não esqueceram Portugal nem os portugueses.
Bem hajam!

JMC



Trégua vira-se contra russos

Uma série de fulminantes contra-ataques chechenos faz subitamente regressar o cenário da pesada derrota sofrida em 1996

Os chechenos estão a aproveitar a pausa decretada por Moscovo no assalto a Grozny para lançar uma série de contra-ataques fulminantes no Leste da república e para isolar unidades russas mal apoiadas. Informações chechenas impossíveis de confirmar de fonte independente reivindicam mesmo dois importantes êxitos, a reconquista das cidades de Chali e Argun. O serviço de imprensa da frente leste reconheceu pela primeira vez que a situação em Argun (oito quilómetros a leste de Grozny) era crítica e que uma ofensiva conduzida por cerca de 300 combatentes chechenos tinha cercado as forças russas acantonadas na estação ferroviária e no quartel-general de Argun.

Os russos reconheceram igualmente estar em sérias dificuldades em Chali (25 quilómetros a sudeste de Grozny), onde um contra-ataque checheno matou dois polícias russos e colocou o dispositivo federal na defensiva. O quadro da situação em Chali era no fim de semana bastante confuso, dada a disparidade das informações comunicadas por fontes russas e chechenas. Enquanto as tropas russas garantiam ter repelido o ataque a Chali, Selim Abdulmuslimov, porta-voz da presidência chechena, garantia à Interfax que os chechenos tinham retomado o controlo de Chali. Nesta versão, cerca de 500 combatentes chechenos teriam entrado em Chali praticamente sem encontrar resistência, já que as forças russas tinham optado por se retirar. Conquistada a localidade, a bandeira independentista flutuava já sobre o edifício da prefeitura. Ao mesmo tempo, Movladi Udugov, alto responsável militar checheno, dava outra versão, garantindo que os chechenos tinham rompido as defesas russas e entrado na cidade, mas decidiram retirar horas mais tarde considerando a sua missão "cumprida".

O centro de imprensa da frente leste reconheceu igualmente que se travavam combates a poucos quilómetros de Gudermes (Leste), a segunda cidade da Chechénia. Fontes militares russas reconheceram que uma coluna de blindados enviados em socorro de uma série de veículos do Ministério do Interior atacados pelos chechenos caiu numa emboscada perto de Djalka, entre Argun e Gudermes.

O chefe do estado-maior da frente leste, Viatcheslaiev Ikaiev, reconheceria que a situação em torno de Gudermes se estava a complicar, garantindo que as forças russas tinham derrotado uma tentativa chechena de assalto à cidade. Mesmo se os avanços reivindicados pelos chechenos carecem ainda de confirmação, o panorama militar oferecido pela Chechénia confirma largamente a ideia de que, sacudida a pressão russa, as forças chechenas retomaram a iniciativa e estão a colocar as forças federais na defensiva em vários pontos da república. Já na semana passada os chechenos tinham infligido um sério revés aos russos ao apoderarem-se durante vários dias de uma série de localidades a sudoeste de Grozny, entre elas Alkhan-Kala.

O exército russo só na sexta-feira da semana passada reconheceu implicitamente a perda da localidade, anunciando mais tarde ter retomado o seu controlo. Esta intensificação dos ataques chechenos surge claramente como efeito da pausa na ofensiva contra Grozny anunciada para surpresa geral na semana passada em Moscovo e justificada oficialmente pela preocupação de proteger os civis que se encontram na cidade - dez a 40 mil pessoas, segundo fontes divergentes.

Os peritos militares contrapõem, porém, que a trégua se deverá antes às dificuldades das forças russas em Grozny, onde o avanço das forças federais se faz penosamente e à custa de pesadas perdas. Uma calma relativa reinava em Grozny durante o fim de semana, onde não parece ter-se registado durante todo o dia qualquer confronto sério, segundo fontes coincidentes russas e chechenas. Apenas os bairros de Staraia Sunja (nordeste) e as imediações de Alkhan-Kala eram palco de trocas de fogo de alguma intensidade, segundo oficiais russos.

Helicópteros russos bombardearam posições chechenas no bairro de Staropromyslovski (oeste) para apoiar as forças federais, que afirmam ter matado cem rebeldes perto de uma fábrica. As forças russas dizem ainda ter provocado 60 baixas aos rebeldes no Sul da república.

Misericórdias vão para Timor

Saúde, ensino e formação são áreas prioritárias de actividade para duas instituições que serão criadas em Díli e Baucau

O pedido foi feito, em Lisboa, há pouco mais de um ano por D. Ximenes Belo: o bispo de Díli pediu ajuda para a criação de uma Santa Casa da Misericórdia em Timor-Leste. Mas, na altura, o território encontrava-se ainda sob domínio indonésio, pelo que no processo "não seria aconselhável o aparecimento da União das Misericórdias Portuguesas (UMP)".

Por isso, pediu-se a intervenção da Confederação Mundial das Misericórdias, com sede no Brasil, que estudava a melhor forma de agir, preparando um plano de acção.

Entretanto, como a situação se modificou, a UMP manifesta agora a sua disponibilidade para colaborar na criação não de uma mas de duas misericórdias: uma em Díli e outra em Baucau, como "meio de contribuir para organizar a solidariedade social, particu-larmente a favor dos mais necessitados".

Nesse sentido, um dos objectivos que mais se destaca no projecto, diz respeito à organização de estruturas de saúde, "em complemento do que existir, se necessário construindo um hospital central em cada diocese e unidades locais para os primeiros cuidados, a educação sanitária de base e a protecção materno-infantil, com farmácias sociais anexas".

Para além da saúde, outra grande aposta da UMP será o ensino, prevendo-se o favorecimento da instrução básica e da formação profissional, "particularmente nas áreas prioritárias, como a agricultura, a construção civil ou as actividades sanitárias e sociais".

Pretendendo "contribuir para organizar a solidariedade social, particularmente a favor dos grupos mais vulneráveis da sociedade" - crianças abandonadas, idosos em situação de precariedade e deficientes sem recursos -, as duas novas instituições terão metas a curto, médio e longo prazo.

No primeiro caso, inclui-se, por exemplo, o "apoio de emergência aos mais necessitados", nomeadamente através da construção de centros de acolhimento. Estes centros "poderão fazer parte integrante de complexos polivalentes multisserviços, a construir progressivamente, o que permitirá reduzir os custos de manutenção". Isto no plano imediato.

A médio prazo, as duas misericórdias, "consoante as necessidades que foram consta-tadas", deverão "promover a formação de quadros e de mão-de-obra qualificada local".

Não se esquece, igualmente, que será necessário "prever estruturas que garantam apoio técnico e financeiro, de modo a que as acções empreendidas possam ter conti-nuidade e expandir-se.

No caso do apoio financeiro, conviria prever a constituição de um fundo de capital solidário e de capital de risco, que permita praticar a garantia/participação e prestar apoio a microactividades ou actividades familiares".

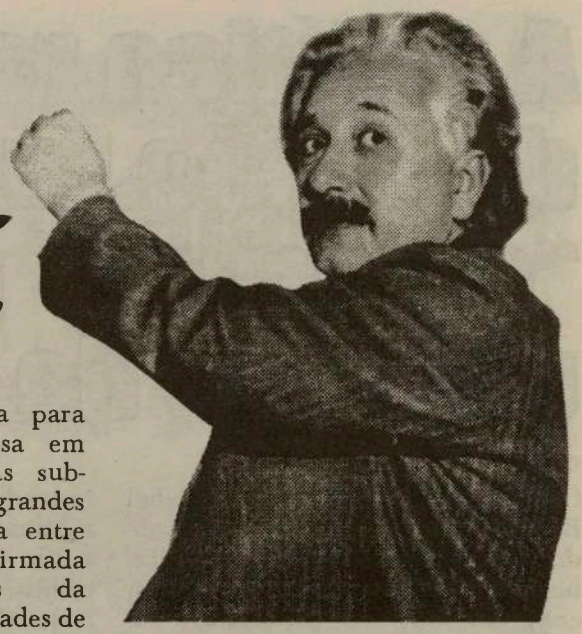
CLINTON QUER MAIS DINHEIRO PARA COMBATE AO CIBERTERRORISMO

Bill Clinton vai pedir em Fevereiro ao Congresso a disponibilização de mais fundos para o desenvolvimento de novas tecnologias para o combate ao ciberterrorismo.

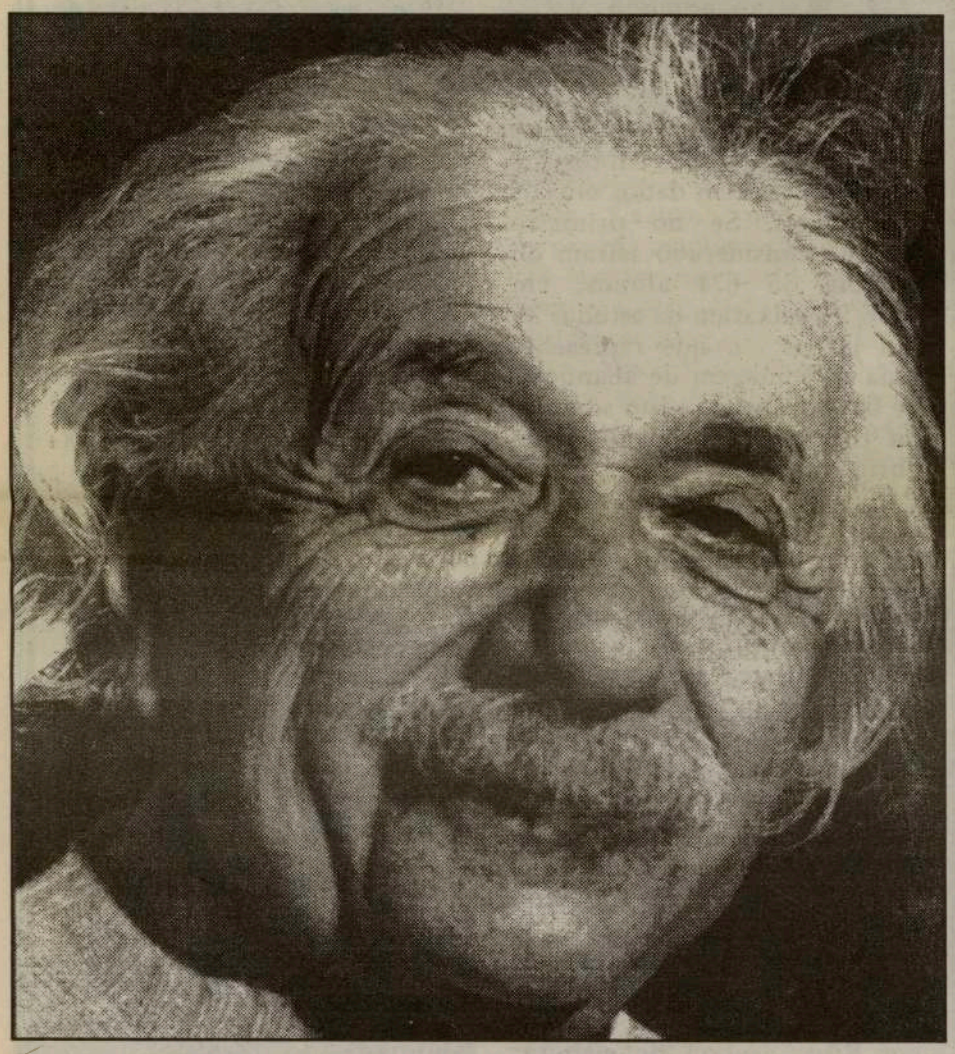
Um anúncio da Casa Branca revela esta intenção do presidente de canalizar mais fundos federais para a protecção dos sistemas informáticos governamentais. Está em causa o reforço da segurança das infra-estruturas digitais dos EUA. Não é a primeira vez que Clinton expressa preocupação com a ameaça que outros governos e piratas informáticos significam para uma nação e um mundo tão dependentes da alta tecnologia. Ainda na semana passada uma fonte oficial considerava o ciberterrorismo uma das maiores batalhas dos EUA a partir de agora. O conselheiro para a Segurança Nacional, Sandy Berger, tem feito diversos alertas nesse sentido, chamando a atenção para as consequências de um ataque aos computadores que sustentam as infra-estruturas de comunicações ou de defesa dos Estados Unidos.

O investimento que poderá estar em causa é ainda desconhecido, mas o jornal USA Today apontou já para números na ordem dos dois mil milhões de dólares. A intenção é desenvolver novas tecnologias, melhorar a cooperação pública e privada contra a sabotagem informática, e formar agentes governamentais para lidar com estas matérias e garantir a protecção dos computadores e sistemas governamentais.

Albert Einstein: o físico do século XX



Não obstante o final do século se verificar apenas na passagem deste ano para o 2001, embora muitos ainda persistam em dizer que vivemos os primeiros dias do novo milénio e do novo século, algumas figuras podem já ser seleccionadas devido à contribuição



prestada ao desenvolvimento dos conhecimentos humanos, assim como à transformação da vida humana na terra (e não só!). Segundo a revista TIME, mesmo quando falta um ano para o término deste século, o físico Albert Einstein será, sem dúvida, a figura que mais marcou o século, principalmente a nível tecnológico ao ter descoberto a teoria da relatividade. A TIME adiantou ainda que Einstein talvez mereça ser o homem de um período mais longo e não apenas dos últimos 100 anos.

Para os que só conhecem Einstein de nome, vamos aqui deixar uma breve biografia. Físico alemão de origem judaica, Albert Einstein nasceu em Ulm em 1879 e morreu em Princeton, nos Estados Unidos da América, em 1955. Nos primeiros anos do século XX, Einstein desenvolveu um conjunto de teorias que estabeleceram a equivalência entre massa e energia, instaurando uma nova perspectiva na consideração do espaço, do tempo e da gravidade. Em 1905, publicou nos "Anais de Física" cinco artigos que revolucionaram a física newtoniana. Através da teoria da relatividade especial neles elaborada, Einstein alargou o princípio da relatividade clássica de Isaac Newton (teoria da gravidade) aos fenómenos electromagnéticos. Nesta perspectiva, o espaço e o tempo não são considerados independentes entre si, mas relativos, formando uma conexão espaço-tempo. Também a massa é uma grandeza relativa, variando com o movimento e sendo equivalente à energia. Neste sentido, este físico foi levado a considerar que a massa de um corpo em movimento não se mantém constante em qualquer condição, como era defendido pela mecânica newtoniana, mas depende do próprio valor da velocidade a que esse corpo se desloca. No entanto, para corpos em movimento a velocidades pequenas (caso dos objectos que nos são familiares), os valores da massa em repouso e movimento são praticamente iguais. Contudo, é necessário ter em conta o aumento de massa para partículas de pequena massa em repouso, caso das partículas sub-atómicas, quando se movem a grandes velocidades. Tal equivalência entre massa e energia foi confirmada experimentalmente através da observação das grandes quantidades de energia libertadas nas reacções de fissão nucleares. Em 1915, através da teoria da relatividade geral, Einstein estende o princípio da relatividade a todos os movimentos da Física. Recebeu o Prémio Nobel da Física em 1921. O princípio de relatividade, em termos físicos, é o princípio segundo o qual as leis dos fenómenos físicos são as mesmas para diferentes grupos de observadores em movimento de translação uniforme (relatividade restrita) ou uniformemente acelerada (relatividade generalizada) de uns relativamente aos outros, em consequência do que a duração dos fenómenos varia conforme é medida por observadores em repouso ou por observadores em movimento relativamente aos fenómenos.

Uma consequência importante da relatividade de Einstein é a relação entre massa e energia. O postulado de Einstein segundo o qual a velocidade da luz deveria parecer a mesma para toda a gente implicava que nada podia mover-se mais depressa que a luz. O que acontece é que, quando é usada energia para acelerar uma partícula ou uma nave espacial, a massa do objecto aumenta, tornando difícil acelerá-lo mais ainda. Acelerar a partícula até à velocidade da luz é impossível porque exigiria uma quantidade infinita de energia. A equivalência entre massa e energia é sintetizada na famosa equação de Einstein, E=mc2, provavelmente a única equação da Física a ser reconhecida pelo homem comum. Albert Einstein é, portanto, o primeiro candidato à figura do século XX.

Milhares de refugiados angolanos chegam à Zâmbia, diz ONU

Milhares de angolanos abandonaram as áreas de conflito do seu país natal desde o começo do mês para procurar abrigo no oeste de Zâmbia, disse a Agência de Refugiados das Nações Unidas no início desta semana. Mais de 7.500 moradores da província de Cuando Cubango, no sudeste angolano, chegaram à cidade de Sijembela, desde o dia de Ano Novo, muitos deles em precárias condições, segundo Kris Janowski, porta-voz da Comissão de Refugiados da ONU. Os exilados – a maioria mulheres e crianças – chegaram a pé das regiões de Luiana e Jamba, muitos deles contaminados pela malária e outras doenças que afectam a pele, disse Janowski. Os angolanos encontram-se abrigados em escolas e prédios públicos na área de Sijembela, a 250 quilómetros da cidade de Senanga, que fica no sudoeste de Zâmbia. A Comissão de Refugiados pretende remover os angolanos para o campo de Mayukwayukwa, que já abriga mais de seis mil refugiados. A chuva que cai na região, no entanto, poderá

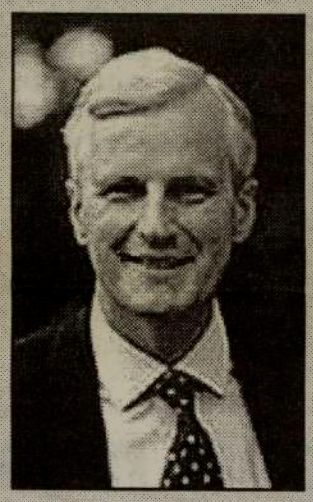
atrasar o processo por outros quatro ou cinco meses devido ao péssimo estado das estradas. Desde Outubro, quando os conflitos entre o Governo de Angola e a Unita se intensificaram, um total de 20.500 refugiados cruzaram a fronteira da Zâmbia, informou a Comissão. Há décadas, a vizinha nação recebe exilados angolanos. Tropas do Governo de Angola recentemente lançaram uma ofensiva contra os rebeldes da Unita, na fronteira com a Namíbia ao sul do país. Em Luanda, a imprensa noticiou que chuvas torrenciais mataram pelo menos 11 pessoas e deixaram oito mil desabrigadas.

A política regional da União Europeia "contribui" para a unidade da Europa

Continuação da página 1

O Comissário Europeu Michel Barnier que terminou uma visita de dois dias aos Açores na ilha Terceira, no passado fim de semana, congratulou-se "profunda e sinceramente" pelo facto de o presidente da Comissão Europeia, Romano Prodi lhe ter confiado a responsabilidade da política regional da União Europeia.

Michel Barnier considera que a política regional da União Europeia "contribui" para a unidade da Europa, para a sua coesão económica e social e para a sua coesão humana e territorial. "Constitui, além disso - ainda de acordo com a suas palavras - uma das políticas comunitárias mais visíveis e mais concretas, dado que permite melhorar directamente a qualidade vida de muitos cidadãos da União Europeia".



Aquele comissário europeu, que regressa a Bruxelas "impressionado" com o que viu nas duas ilhas que visitou, manifesta-se convicto de que a política regional "é um instrumento excelente para fazer com que o progresso da Europa seja repartido de uma forma mais equitativa".

Na sua óptica, o primeiro objectivo da política regional europeia consiste em "reduzir as importantes disparidades existentes entre as regiões e os grupos sociais da união".

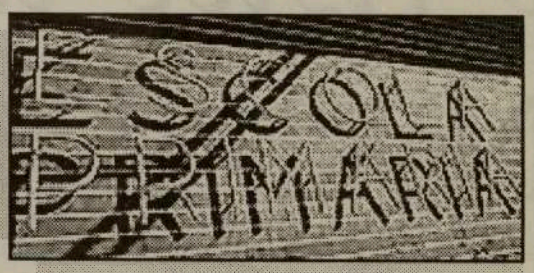
"Nessa medida, contribui para que as regiões e os cidadãos beneficiem plenamente das vantagens ligadas ao mercado único e à União Económica e Monetária", acentua. No entanto, muito embora o responsável da comissão Prodi considere que foram realizados "progressos significativos" ao longo desta última década, acha necessário que a política regional "deve prosseguir os seus esforços no sentido de acompanhar a reconversão das regiões com dificuldades. Tal exige e justifica um apoio de longa duração". Recorda que nas suas anteriores funções, enquanto presidente de uma colectividade local francesa, "o Departamento da Sabóia, na fronteira entre o Vale de Aosta e o Piemonte italiano" e Ministro do Ambiente, teve oportunidade de promover e gerir um "grande número" de projectos de desenvolvimento local e regional, realizados com o apoio dos fundos comunitários.

Ainda de acordo com Michel Barnier, estas experiências ensinaram-lhe que o contributo dos fundos estruturais "faz mais do que fomentar os investimentos".

"De facto, é, frequentemente, a própria existência da política regional europeia que leva os agentes locais a inovar, a trabalhar em conjunto e a canalizar as suas energias numa perspectiva de longo prazo, a fim de permitir o lançamento de projectos de interesse comum, que se estendem, por vezes, para além das fronteiras nacionais", complementa o comissário europeu.

Abandono atinge 39 mil alunos

Cerca de 9,6 % dos estudantes deixam o ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória. O insucesso atinge 14,5 %



Abandono também chega aos primeiros quatro anos de escolaridade, embora com muito menor expressão: atinge cerca de 2300 alunos da primária e percentagens abaixo de um por cento

A percentagem de alunos que abandonam a escola antes da conclusão do 9.º ano aumentou 9,3 por cento entre 1995/96 e 1996/97, os últimos anos lectivos em relação aos quais existem dados oficiais disponíveis. Se no primeiro período considerado saíram do sistema 35 674 alunos, em 1996/97 deixaram de estudar 39 mil jovens - o que representa uma percentagem de abandono de 9,6 por cento, e isto só antes da conclusão da escolaridade obrigatória.

Por outro lado, são 14,5 por cento os estudantes que registam insucesso escolar persistente durante a escolaridade obrigatória, segundo as estatísticas oficiais.

As negativas e a "ausência de aproveitamento escolar" - um fenómeno que segue de perto o abandono escolar e o provoca - atingem 161 mil estudantes desde a primeira classe até ao 9.º ano, sendo que 119 mil já se matricularam no mesmo ano lectivo duas e mais vezes.

Atenta a estes dados, a Comissão Nacional de Protecção de Crianças e Jovens em Risco acabou de elaborar um guia que inclui todas as iniciativas e programas de combate ao abandono e à exclusão social - dos vários ministérios e mesmo de instituições particulares e de solidariedade social -, assim como os respectivos endereços para contacto imediato em caso de necessidade.

É a primeira vez que é elaborado um relatório com esta amplitude (as medidas e programas incluem a acção social, apoio à família, educação, formação profissional, justiça, juventude, saúde e habitação), de rápida e útil consulta, e onde se conjuga o esforço de um país para integrar e educar os seus jovens. Para já, a sua distribuição ainda é algo restrita (está a circular pelos vários ministérios e organismos oficiais), mas o Ministério da Educação planeia fazer chegar exemplares, em breve, a todas as escolas, que deverão depois tratar da sua divulgação junto das populações em risco.

Segundo os dados de 1996/97, o abandono escolar tem mais expressão nos três últimos anos da escolaridade obrigatória - nomeadamente no 9.º ano, em que a taxa de abandono é de 7,4 por cento (9280 alunos).

Segue-se o 7.º ano, com sete por cento (10 136 estudantes), e o oitavo, com 6,7 por cento (9043 jovens).

Os números e percentagens do abandono têm, porém, de ser vistos de forma cautelosa, uma vez que não se sabe para onde os meninos vão.

Por outras palavras, podem suspender a matrícula durante um ano e voltar a estudar mais tarde, transitar para outros países ou ingressar em cursos profissionalizantes da responsabilidade do Ministério do Trabalho e Solidariedade, por exemplo.

Por isso é que o Ministério da Educação prefere considerar os dados relativos ao insucesso em vez dos que reportam ao abandono, que "traduzido em números puros e duros não é representativo", como disse Teodolinda Silveira, da Secretaria de Estado da Educação.

As percentagens e cifras que divulgadas pertencem às estatísticas do Departamento de Avaliação, Prospectiva e Planeamento (DAPP) do Ministério da Educação e dizem respeito a três anos lectivos: 1994/95, 1995/96 e 1996/97, a última informação disponível.

CÁ PARA NÓS...

Por: Luís Fernandes

Ainda recentemente estive nos Açores, mais propriamente na ilha que foi severamente devastada por um abalo de terra de grande intensidade. Constatei que grande quantidade de pessoas perderam as suas casas e que muito humildemente vivem nuns barracos a que por lá se chamam pré-fabricados, mas que, em boa verdade, não têm condições mínimas de habitabilidade. São extremamente quentes e pequenos, obrigando a que muita gente prefira dormir ao relento, pois segundo nos contaram, ao menos, não vão sufocar. É na realidade uma calamidade o que observámos na ilha de Ventura. Segundo apurámos, todo o processo de reconstrução decorre em ritmo excessivamente demorado, como que a tirar esperanças aos sinistrados, de um dia poderem viver decentemente. Obras de reconstrução há, que não mereciam tanta urgência, como a da Casa Grande junto à Eduardo Bulcão, já que lá não vive ninguém. Outras, no entanto, estão com os tetos a cair e ninguém acode os seus moradores e proprietários. Há mesmo situações de cartas escritas para as entidades competentes e que, pura e simplesmente, caíram no habitual fosso da burocracia, para seguirem o mesmo destino de outras tantas a que ninguém liga nenhuma. São critérios que transcendem a nossa maneira de estar na vida, e que só uma revolução de mentalidades poderia, eventualmente, alterar.

Por outro lado e no mês de Dezembro, caiu o aparelho do voo 530 da Sata vitimando mortalmente 35 pessoas desconhecendo-se, até hoje, as causas e remetendo-nos, os serviços, para datas incalculáveis. Já se aflora, no entanto, nalguma imprensa açoriana a tese que sempre defendemos. Erro humano e excesso de confiança da parte da tripulação. O que é certo é que a região tem sido massacrada com uma série de tragédias sem já falar naquelas que acontecem na ilha maior. Pensávamos que, com tudo isto a acontecer, iria pelo menos haver um mínimo de respeito não só pelos mortos, mas também pelos contribuintes que residem fora e dentro da região. Esse respeito não existiu, não existe e demoradamente vai acontecer, dado o choque de mentalidades e que levaram os responsáveis pela autarquia da cidade da Horta a dispender 8 mil contos do erário público para custear despesas com fogo de artifício de fim-de-ano!!! Quantias exorbitantes foram também gastas desnecessariamente pelas restantes ilhas do arquipélago, em minutos de foguetes de lágrimas, que mais não foram que o tentar esconder a tristeza e mágoa de um povo que deseja gritar mas já sem forças! Como se isto não bastasse o pavilhão dos Açores em Hannover na Alemanha vai custar ao zé povinho da região 200 mil contos!!!

Pensávamos que, com tudo isto a acontecer, iria pelo menos haver um mínimo de respeito não só pelos mortos, mas também pelos contribuintes que residem fora e dentro da região.

É caso para se perguntar às autoridades dos Açores se não conhecem o verdadeiro sentido das palavras RESPEITO e AUSTERIDADE?!!

É que, como açoriano de gema, sinto-me altamente chocado com a falta de consideração por quem, nestas terras de árduo trabalho, ainda tem de comer o pão que o diabo amassou, para ajudar economicamente, quando alguém, de quando em vez e com responsabilidades na região, nos estende a mão!!!

Que haja mais moralidade e respeito e que não se gaste desmesuradamente o que tanta falta nos faz.

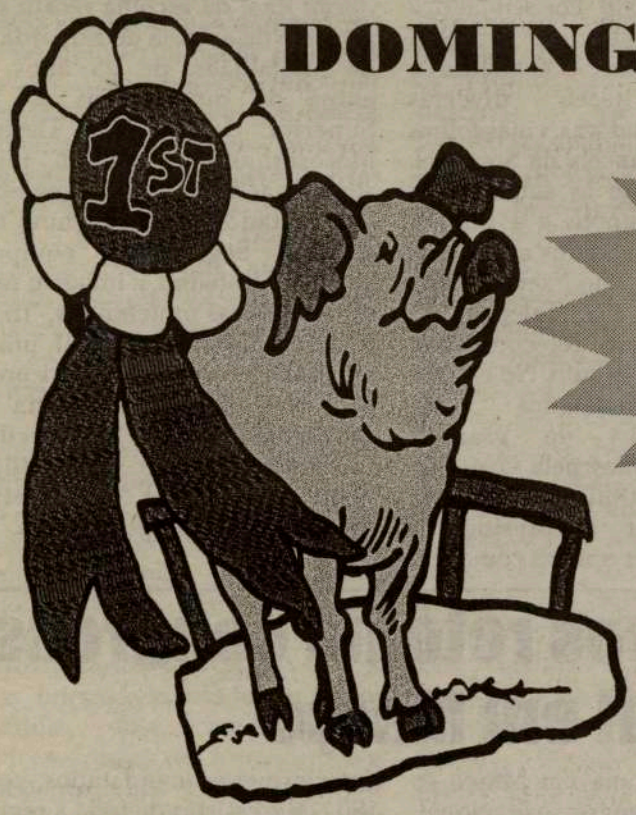
Penso ser tempo de se acabar com a mania das grandezas e de um egocentrismo doentio, que em nada abona o bom nome dos açorianos que trabalham no estrangeiro.

Não atirem foguetes sem primeiro garantir a todo o cidadão o direito inalienável à habitação. Para mim, como filho da terra, foi uma vergonha. Ou, não será?

Quantias exorbitantes foram também gastas desnecessariamente pelas restantes ilhas do arquipélago, em minutos de foguetes de lágrimas, que mais não foram que o tentar esconder a tristeza e mágoa de um povo que deseja gritar mas já sem forças!

HORÁCIO DOMINGOS WHOLESALE

DOMINGOS MEAT PACKERS LTD.



Peça no seu fornecedor habitual as carnes de alta qualidade do Domingos Meat Packers.

Horácio Domingos

O único matadouro português de suinos no Canadá.

Uma filial de Horácio Domingos Wholesale

Tel: (416) 762-5503 ou 1-800-935-4441

Militantes que prestam "mau serviço"

Durão está contra quem lança nomes de candidatos a Belém e só revelará estratégia a seu tempo

O líder do PSD ensaiou um gesto de autoridade. Durão Barroso criticou abertamente os militantes e dirigentes do partido por andarem a prestar um "mau serviço", ao avançarem com nomes de candidatos às presidenciais. "Alguns elementos que andam a lançar nomes de candidatos na praça pública estão a prestar um mau serviço ao partido", afirmou Barroso, no final de um almoço com dirigentes da JSD, na Pousada da Juventude de Almada, no Pragal. Nas últimas semanas, multiplicaram-se as declarações de militantes sobre as presidenciais, como Pedro Santana Lopes e Duarte Lima.

Na semana passada, o presidente da Câmara da Maia, Vieira de Carvalho, disponibilizou-se a entrar na corrida presidencial, tendo como pretensos apoiantes Marcelo Rebelo de Sousa, Marques Mendes e João Jardim, que se demarcaram da "candidatura". Sábado, numa entrevista à TSF, Ângelo Correia defendeu que o presidente do PSD deveria candidatar-se caso Cavaco Silva o não fizesse.

Em Almada, Durão Barroso referiu que, "a seu tempo", o PSD revelará "as estratégias presidenciais", porque "o partido não pode concorrer às eleições só para dizer que tem um candidato". "Porque é que temos de ser nós a apresentar um candidato se mais nenhum partido o fez, se até agora não existe um candidato às eleições a combater?", questionou o líder. Minutos antes do almoço com os jovens sociais-democratas, que durante dois dias estiveram reunidos em encontros de trabalho, Durão Barroso respondeu ainda ao desafio lançado na véspera pelo presidente do CDS/PP: "O PSD tem coragem para apresentar um candidato."

Paulo Portas criticara indirectamente Durão quando, numa conferência de imprensa, disse: "Se falhar a coragem a outros partidos, ao PP não falhará."

Por outras palavras, avança com um candidato à presidência.

Presidência portuguesa tem patrocinadores

Patrocinadores suportam um décimo dos custos da Portugal 2000. Ao criar vínculos entre as marcas e o acontecimento, os empresários pretendem aumentar a notoriedade dos seus produtos

Nem só as competições desportivas ou os eventos culturais (especialmente os programas televisivos e os concertos) gozam do apoio das empresas. A pouco e pouco, os anunciantes associam-se aos assuntos do Governo, como é o caso da presidência portuguesa da União Europeia (UE). Orçamentado em oito milhões de contos, o evento conta com uma ajudinha de vários patrocinadores, que irão suportar um décimo dos custos. Ao criar vínculos entre as marcas e o acontecimento, os empresários pretendem aumentar a notoriedade dos seus produtos. Para tal, têm à sua disposição um stand no edifício da antiga FIL, onde estará sedeada a presidência. Além disso, os manuais a serem distribuídos exibem os logótipos dos patrocinadores. Ao todo, são nove as empresas que apadrinham a presidência portuguesa. Na área dos automóveis, o apoio foi dado pela SIVA, que disponibilizou 165 viaturas, dez das quais blindadas, para serem utilizadas durante seis meses. Todos os automóveis serão abastecidos com combustíveis da Galp. Por seu lado, a Compaq instalou o material informático necessário, enquanto a Copicanola forneceu diversas máquinas fotocopiadoras, cujas folhas de papel têm a chancela da Soporcel. No que diz respeito às águas e aos refrigerantes, a Sumolis e a Buondi oferecem os seus produtos a todos os participantes. Já no sector das telecomunicações é a Telepac (do grupo da Portugal Telecom) que marca presença no evento. No recinto estão ainda instalados ecrãs televisivos, alguns de grandes dimensões, fornecidos pela Grundig. Por último, a instituição financeira que se associou à presidência portuguesa, embora apenas como um serviço, foi a Caixa Geral de Depósitos. Mas o recurso a entidades privadas para financiar as presidências rotativas da UE não é exclusivo de Portugal. Aliás, "em alguns países, como a Finlândia, a Áustria e a Alemanha, o número de patrocinadores foi bastante superior ao registado em Portugal, segundo disse Estrela Serrano, coordenadora para os media da organização e logística da presidência. Ainda assim, algumas empresas nacionais "ficaram de fora", devido ao facto de a apresentação das respectivas candidaturas para patrocinar o evento ter sido feita "fora do prazo estabelecido". Estrela Serrano adiantou que "não foi difícil encontrar patrocinadores", tendo mesmo chegado a verificar-se "uma selecção entre marcas concorrentes, com base no cumprimento dos prazos e na oferta de melhores condições". Em relação ao logótipo, foi dirigido um convite às escolas superiores de artes gráficas, belas-artes e design para que apresentassem propostas criativas. Das 77 respostas obtidas, a opção final da escolha recaiu sobre o projecto da autoria de Eduarda Maria de Magalhães, de 25 anos, então aluna do quarto ano da Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos. A imagem pretende simbolizar os 15 Estados membros da UE, sentados e voltados num mesmo sentido. Segundo a equipa que avaliou o trabalho, a imagem reúne as características pretendidas, "tratando-se de um desenho manual, um gesto, um traço espontâneo e sincero, que, pela sua textura, se torna numa simbologia forte e facilmente compreendida". As cores utilizadas, verde e vermelho, representam as cores da bandeira portuguesa.

PS Açores retoma congresso regional em Março

O PS Açores retoma em Março os trabalhos do X Congresso Regional, suspenso a 11 de Dezembro devido à queda do avião da Sata em São Jorge. A data certa ainda não está completamente definida, os delegados são os mesmos anteriormente mandatados, cerca de 180 congressistas de toda a região. Na altura da interrupção dos trabalhos ainda nem se havia chegado à fase da apresentação da única moção presente ao Congresso, subscrita por Carlos César.

CIRV-FM E DISMÚSICA

apresentam no fim de semana dos NAMORADOS, a versátil e popular CARMEN SILVA e seu conjunto musical.

Jante no Sábado, dia 12, ou almoce no Domingo, 13 de Fevereiro, por apenas $35.00 dls. adultos e $25.00 dls. crianças, no

OASIS C. Centre

CARMEN SILVA

Dias 12 e 13 de Fevereiro de 2000,

dias de São Valentim, não percam a oportunidade de "viver e amar" com CARMEN SILVA, a nossa fofurinha, e ainda a presença da voz do momento, Catarina Cardeal e o som TNT.

OASIS CONVENTION CENTRE

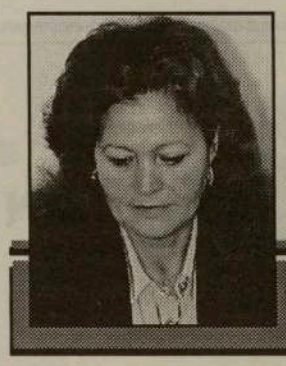
1036 Lakeshore Rd. East Informações e Reservas: (905) 891-7777

Tony & Maria Fidalgo
Phone:(416)535-8637
Fax:(416)535-0204
1442 Dundas St. W
Toronto, Ontario M6J 1Y6

CASA ORQUIDEA
YOUR FAMILY CLOTHING STORE
Teresa and Tony
763 Dundas St, W. Toronto (416)603-4293
325 Central Parkway W. Miss (416)615-1402

OPEN 24 HOURS
GOLDEN WHEAT
BAKERY & PASTRY
652 College St. Toronto (416)534-1107

POSTAL DE GARRETT



Dra. Aida Baptista

Depois de uma ausência de algumas semanas, caros leitores, eis-me de volta, sinal de que o tão badalado "bug" do milénio, contra as expectativas dos mais cépticos, afinal não passou de um fantasma devidamente exorcizado a tempo e horas, de modo a permitir-nos uma entrada no ano 2000 sem sobressaltos. Alguns, se os houve, tiveram a ver com outros factores, que não propriamente da responsabilidade dos computadores. O facto de não alinhar em extremismos defendidos por grupos radicais, não quer dizer que não tivesse tomado determinadas precauções, ditadas mais pelo bom senso do que pelo pânico, que de muitos se apoderou: guardar as últimas facturas de telefone, água, luz; ter os extractos bancários devidamente actualizados; assegurar uma pequena reserva de dinheiro em casa, na eventualidade de as caixas multibanco deixarem de funcionar no primeiro dia do ano e... nada mais. Quanto ao resto, a rotina do quotidiano!

Se faltasse a água, nada como recorrer a velhos hábitos (ainda hoje praticados em Lisboa) de ir a determinados fontanários públicos, em que a água vem directamente da nascente, sem qualquer contaminação ou dependência das tecnologias informáticas.

Se faltasse a luz, não seria preciso retroceder muito no tempo e reaprender tudo quanto foi prática corrente no tempo dos nossos avós: candeeiros a petróleo, lamparinas de azeite ou ... as sempre tão românticas velas, que agora existem em profusão de formas e aromas.

E o aquecimento? Acaso já nos esquecemos do prazer maior que é estar à volta de uma lareira, em amena cavaqueira, ouvindo os membros mais velhos da família, verdadeiro repositório de memórias que hoje se perdem por falta de convívio?

Será isto um ataque de nostalgia do passado? Talvez! Mas, de repente, quando os relógios fizeram saltar para o calendário o mágico número 2000 e começámos a ver as diferentes comemorações das passagens de ano em outras paragens, seguindo o universo o seu curso normal, contrariamente às previsões dos profetas da desgraça, dei por mim a pensar que talvez tivesse sido bom que nem tudo fosse tão perfeito. É óbvio que não me refiro a mísseis descomandados a substituirem os tão apreciados espectáculos de fogo de artifício; tão pouco a quedas de aviões por falhas das torres de controlo ou outras catástrofes anteriormente anunciadas. Contudo, se tivessem ocorrido algumas das pequenas falhas que anteriormente referi (água e luz), ainda que por uns dias, permitir-nos-iam um exercício de reflexão de como reagiria a actual geração, nascida e criada à sombra da mais avançada tecnologia, ao confrontar-se com os padrões de vida do início do século. É certo e sabido que nos depararíamos com um cenário confrangedor: uma multidão de gente sem saber o que fazer, nem com que se ocupar! O que será para eles passar sem televisão, não se poderem ligar à Net, activar o chat ou o netmeeting e estar horas a conversar com um desconhecido nos antípodas do planeta? Não poder receber ou enviar e-mails? E por aí adiante... uma parafernália de vícios e dependências com os quais aprendemos a viver e de que não prescindimos.

Quando McLuhan definiu, pela primeira vez, o conceito de aldeia global pretendeu apresentar-nos uma nova concepção do universo: um mundo sem fronteiras, em que todos estaríamos mais próximos uns dos outros. Por um lado, assim aconteceu: estamos permanentemente em cima dos acontecimentos, independentemente da distância a que eles se passam. Os factos, por mais distantes que ocorram, entram-nos pela casa dentro como se de uma rixa de vizinhos se tratasse. Esbateram-se as fronteiras do espaço e do tempo e somos todos, em simultâneo, espectadores dos mesmos eventos. Temos permanentemente à mão de semear toda a informação que quisermos, bastando para tal que saibamos clicar nos botões certos. Permitam-me que vos dê um pequeno exemplo, que ilustra bem tudo o que acabo de escrever. Entre o Natal e o Ano Novo, recebi a visita de uns amigos. Estávamos a conversar e, sem darmos por isso, o tema da conversa versava sobre cinema. Veio à baila a nossa conhecida actriz portuguesa Maria de Medeiros que teve um dos papéis principais no filme Henry and June e uma pequena participação em Pulp Fiction. Nenhum de nós se lembrava do nome do realizador de Pulp Fiction. De repente, um dos meus amigos virou-se para mim:

_ Para que é que estamos aqui a dar a volta ao miolo? Aida, posso usar o teu computador e ligar-me à Net?

Escusado será dizer que, minutos depois, tínhamos a resposta: Quentin Tarantino. Algum de nós consegue imaginar este cenário há pouco mais de dez anos? Obviamente que não! Mas digam lá se, apesar de todas as vantagens que daqui podemos extrair, tudo isto não retira a graça toda à vida. Qualquer dia estamos todos a jogar o Trivial Pursuit, com o computador ligado à Net! Teremos que subverter as regras do jogo e aí talvez ganhe aquele que fizer os queijos todos com menos consultas!

Sem dúvida alguma, toda esta tecnologia nos veio aproximar, como previu McLuhan, na aldeia global em que todos vivemos, mas, como diria Eça de Queirós "aos excessos da civilização, opõe-se a incoerência da natureza humana". Ao aforismo "Tão longe e tão perto" teremos que contrapor "Tão perto e tão longe".

Triste contradição a dos dias de hoje: cada vez mais estamos de costas voltadas uns para os outros, sem tempo para convivermos porque nos sentimos demasiado absorvidos, com agendas cada vez mais sobrecarregadas, num processo contínuo de autofagia, em que somos triturados sem darmos por disso. Perdeu-se a capacidade de comunicar, de ter alguém com quem desabafar. O ombro amigo, onde chorar uma dor, há muito foi substituído pelo frio consultório de um psiquiatra ou um outro qualquer analista de comportamentos. Não retiro a validade do trabalho destes profissionais, nem ponho em causa a necessidade de existirem. Pelo contrário, há um campo de intervenção em que eles são cada vez mais necessários. O que pretendo é fazer sentir que, muitas vezes, se chega a esse ponto exactamente porque a sociedade, a família e os amigos falham, quando são mais necessários, e empurram os que deles precisam para soluções extremas, que poderiam ser evitadas, se cada um de nós tivesse um pouco mais de tempo para o outro.

É lugar comum, no início de cada novo ano, formular votos de paz e prosperidade para o ano que se inicia. Outros já o fizeram e bem. Assim, todo este arrazoado escrito teve como objectivo fazer-nos repensar o conceito de sociedade que pretendemos construir e desejamos para 2000. Sem que esta perdesse o seu pendor tecnológico, gostaria que ganhasse contornos mais humanistas, em que os afectos tomassem o lugar primeiro na hierarquia das prioridades. E como o ano de 1999, foi dedicado às comemorações Garrettianas, deixo-vos com um postal de Garrett:

"O coração humano é como o estômago, não pode estar vazio, precisa de alimento sempre: são e generoso só as afeições lhe podem dar; o ódio, a inveja e toda a outra paixão má é estímulo que só irrita mas não sustenta".

P.S. Digam lá se não preferem este a um daqueles esteriotipados da Internet com musiquinha e tudo!

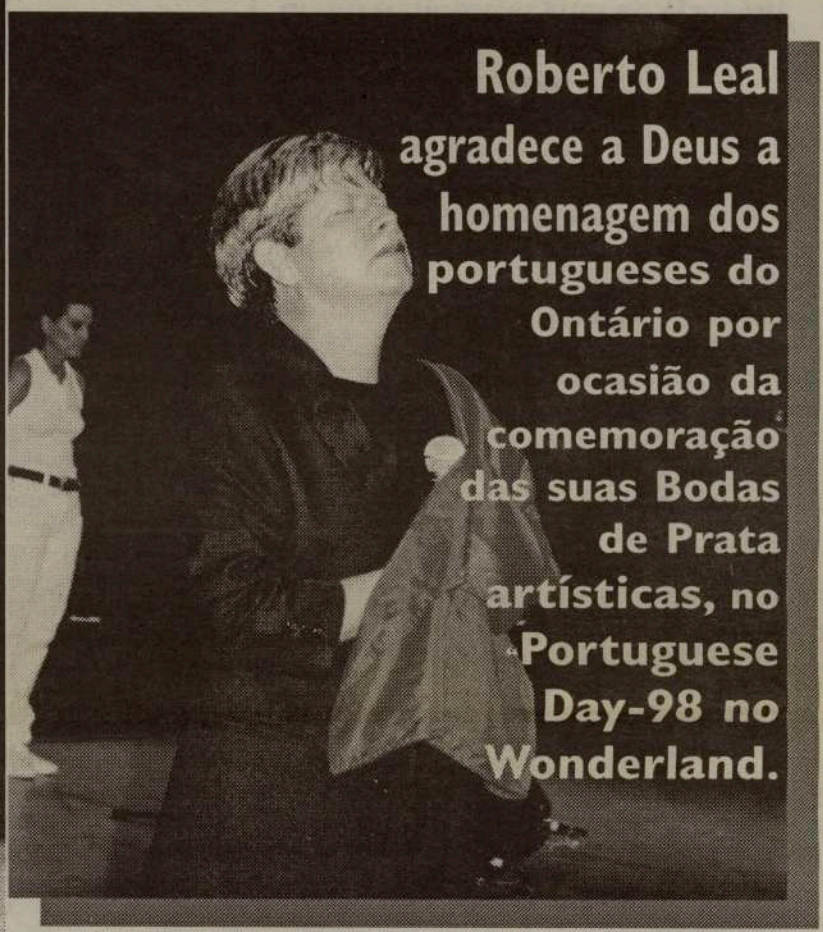
Oposição sérvia quer intensificar as pressões sobre Milosevic

A oposição sérvia, recém-unida em torno de uma estratégia comum contra o Presidente jugoslavo, Slobodan Milosevic, prometeu intensificar a pressão sobre este, mas os seus esforços estão a ser largamente ignorados pelo Governo e pelos órgãos de informação oficiais da Sérvia. Num breve comentário publicado esta semana, a agência oficial jugoslava Tanjug afirmava que o acordo concluído por 14 partidos da oposição não tinha nada de novo e que fora obviamente alcançado sob pressão dos EUA. "(...) O encontro confirmou uma vez mais que a chamada oposição democrática pretende tomar o Poder através da chantagem, à margem do procedimento parlamentar legal e com a ajuda de mentores estrangeiros", dizia.

No documento assinado segunda-feira, a oposição pretende que Milosevic convoque eleições até finais de Abril e pede à comunidade internacional o levantamento do embargo à Sérvia.

MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE apresenta

ROBERTO LEAL e a sua banda

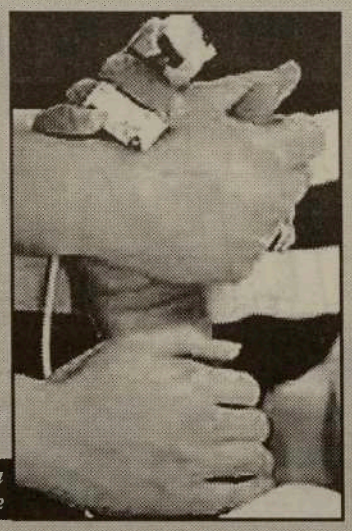


Celebre no Mississauga Convention Centre sábado, 12 de Fevereiro, com jantar e, domingo, dia 13, com almoço o Valentine's Day, na companhia do popular ROBERTO LEAL. No MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE encontra o espaço e o serviço ideais para as grandes festas.

MISSISSAUGA CONVENTION CENTRE
75 DERRY RD. WEST. e HURONTARIO
Informações e reservas
pelos Telfs: (905) 564-1920 .(905) 564-9528

Gripe ao nível de epidemia

Cerca de 300 em cada mil britânicos foram afectados pela doença e começa a faltar capacidade de resposta. Em Itália, os serviços de urgência de muitos hospitais foram esgotados pelos pacientes



Reino Unido e Itália estão a braços com uma crise de gripe

A vaga de gripe que assola o Reino Unido está a atingir níveis de epidemia, afirmou o director dos Serviços Médicos do Governo britânico, professor Liam Donaldson.

Também as autoridades sanitárias italianas estão preocupadas com a epidemia de gripe no país, tanto mais que a neurose relacionada com a doença origina chamadas massivas de ambulâncias, deixando esgotados os serviços de urgência de muitos hospitais.

Liam Donaldson especificou que cerca de 300 pessoas em cada 1000 já foram atacadas por este vírus, e a Grã-Bretanha encontra-se assim - sublinhou ainda - no meio de uma "epidemia bem grave".

O número de doentes sofrendo de gripe poderá ser, porém, muito mais elevado, visto que muitos afectados contactam por telefone os centros de apoio, e não recorrem aos seus médicos de clínica geral dos serviços nacionais de saúde estatais.

A gripe é particularmente virulenta entre as pessoas de terceira idade. Não há, no Reino Unido, muitas camas disponíveis para tratamento intenso nos hospitais estatais, e os médicos têm dificuldade em controlar a emergência.

Os principais centros hospitalares italianos de Milão, Roma e Nápoles não dispõem de camas suficientes para atender o número de pessoas que recorre às urgências com fortes ataques gripais e em alguns as admissões aumentaram 20 por cento.

Alan Milburn, o ministro da Saúde do Reino Unido, garante que o Serviço Nacional de Saúde possui os meios necessários para tratar desta crise de gripe, apesar de concordar que os números oficiais de casos são muito mais baixos do que a sua cifra verdadeira.

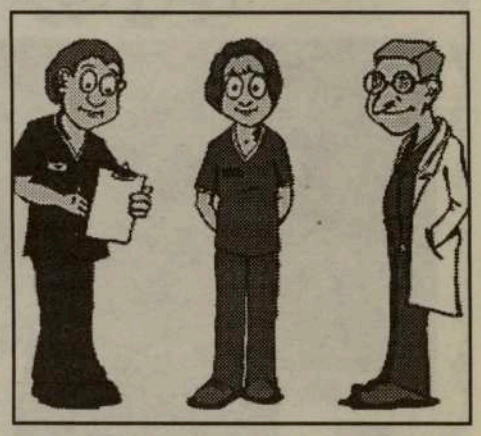
Entretanto, a empresa privada de prestação de cuidados de saúde BUPA declarou que podia oferecer ao Serviço Nacional de Saúde 19 camas de tratamento intenso, para aliviar a pressão causada pela epidemia de gripe.

Andrew Vallan-Owen, porta-voz da BUPA, afirmou à estação de televisão independente GMTV que não se aplicariam os acordos comerciais normais entre a empresa e aqueles serviços estatais. "Trataremos disto por meio de um acordo de qui pro quo, pois por vezes somos nós que pedimos auxílio ao Serviço Nacional de Saúde", argumentou.

Anualmente, a gripe é causa de morte para quase duas mil pessoas, em Itália, na sua grande maioria idosos com patologias cardíacas e respiratórias.

Vagas para estagiários totalmente ocupadas

As vinte vagas para estagiários de Medicina foram totalmente ocupadas. O que acontece pela primeira vez na Madeira.



A Madeira preencheu totalmente, em 1999, as 20 vagas atribuídas para Internato Geral. É a primeira vez que tal sucede desde 1988, ano em que se começaram a fazer os concursos para admissão de estagiários em Medicina. Ainda por cima, houve ainda mais dois candidatos, que não puderam ser aceites, embora a Madeira continue interessada em que também aqueles jovens médicos estagiem nos hospitais da RAM.

Rui Adriano de Freitas, em declarações, sublinhou tal facto, frisando que é uma consequência da idoneidade e das garantias de formação médica que os hospitais e outros serviços de saúde madeirenses dão aos jovens estudantes de Medicina.

Recorde-se que, desde 1988, as vagas atribuídas nunca foram preenchidas. Naquele ano as coisas ainda foram mais ou menos: das 30 vagas previstas foram ocupadas 17.

Mas, nos outros anos seguintes, a situação só piorou: 12, 10, 8, 8, 5, 2, 6 e 3 vagas apenas foram preenchidas em, respectivamente, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95 e 96.

Em 1996, o Governo resolveu reduzir o número de vagas, passando-as de trinta para vinte. O curioso é que o número subiu logo para 10 e no ano seguinte para 11. Finalmente, em 1999, as vinte vagas disponibilizadas seriam todas ocupadas.

Rui Adriano de Freitas diz que este sucesso baseia-se também, em muito, no trabalho realizado pela Região ao nível dos incentivos à fixação na RAM de médicos. Apoios esses que têm sido divulgados, para além da Comunicação Social, em jornadas e encontros técnico-científicos e que têm chegado às Universidades.

Para o secretário regional dos Assuntos Sociais, é também reflexo «da organização dos serviços hospitalares madeirenses, onde é particular exemplo o Centro Hospitalar do Funchal».

O que, segundo o governante, «vem demonstrar que situações e declarações pouco abonatórias em relação ao CHF, provocadas e formuladas por quadrantes minoritários facilmente identificáveis, não têm qualquer razão de ser».

Segundo ainda o governante, a escolha dos jovens médicos teve também em conta o nível de vida da nossa Região, para além das «excelentes condições de trabalho e da garantia de emprego».

O nosso interlocutor lembra ainda que a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais teve o mérito de, antecipadamente, «ter feito a inventariação dos recursos humanos na área da Saúde, o que permitiu descortinar o número de médicos existente e a previsibilidade de futuras necessidades, face ao estrangulamento que tem sido realizado, desde há alguns anos a esta parte, em termos do acesso aos cursos de Medicina». Uma situação que se previa mais grave ao nível da prestação dos cuidados de urgência.

Para Rui Adriano de Freitas, se esta tendência de cobertura total das vagas de Internato Geral se mantiver nos próximos anos, «o problema estará resolvido».

Finalmente, a garantia de que a RAM está interessada igualmente nos dois candidatos que não excederam as vinte vagas. Os dois jovens médicos vão agora escrever ao Ministério da Saúde a pedir autorização para fazerem o estágio na RAM.

O governante destacou, ainda, que «a cobertura total das vagas foi a melhor resposta aos profetas da desgraça».

Recordar (1999) é viver

Marcha do "Winterfest" 2000

Vamos lá rapaziada
Caminhando sempre em frente
Com alegria a cantar
Esta marcha popular
A marcha da nossa gente.

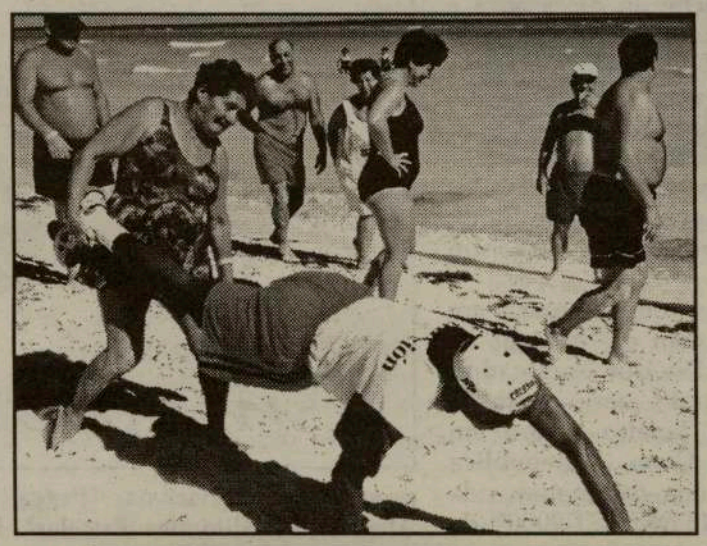
Venha um e depois outro
Traz mais amigos também
Vem ver teu povo a cantar
Vem sorrir anda saltar
Vem ver a graça que tem.

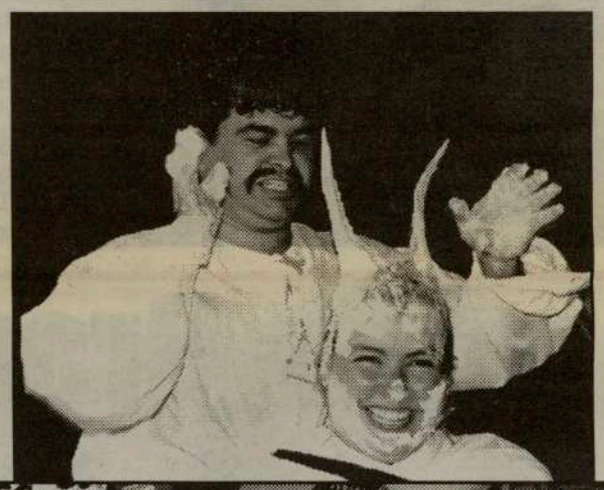
Cantemos juntos
De arquinho e balão
Todos unidos neste refrão
É a Fernanda, a Cristina e o Alvarez
É o Winterfest bem português!

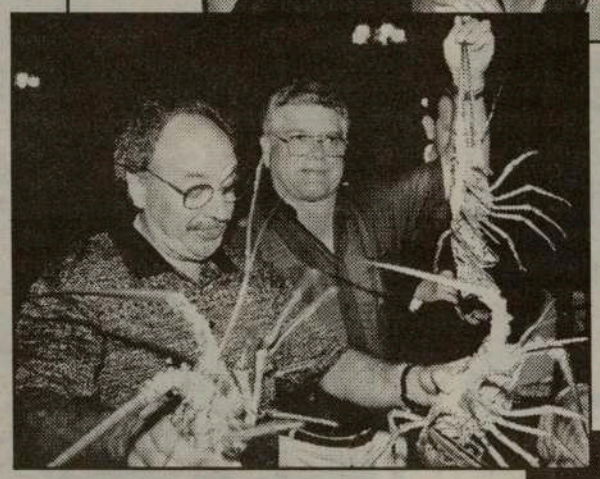
De férias em Punta Cana
Fugindo à neve do Canadá
A gozar sempre em beleza
Numas férias portuguesas
Na Ilha Domenicana.

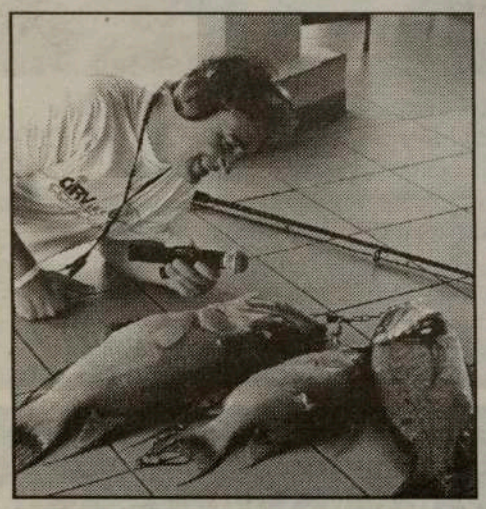
Por 15 dias vais ser mais bela
Com a nossa música e canções
Artistas vários-populares
Ao partirmos terás saudades
Porque somos foliões.

Música: Rilhas
Letra: Rilhas, F. Alvarez e D.Melo



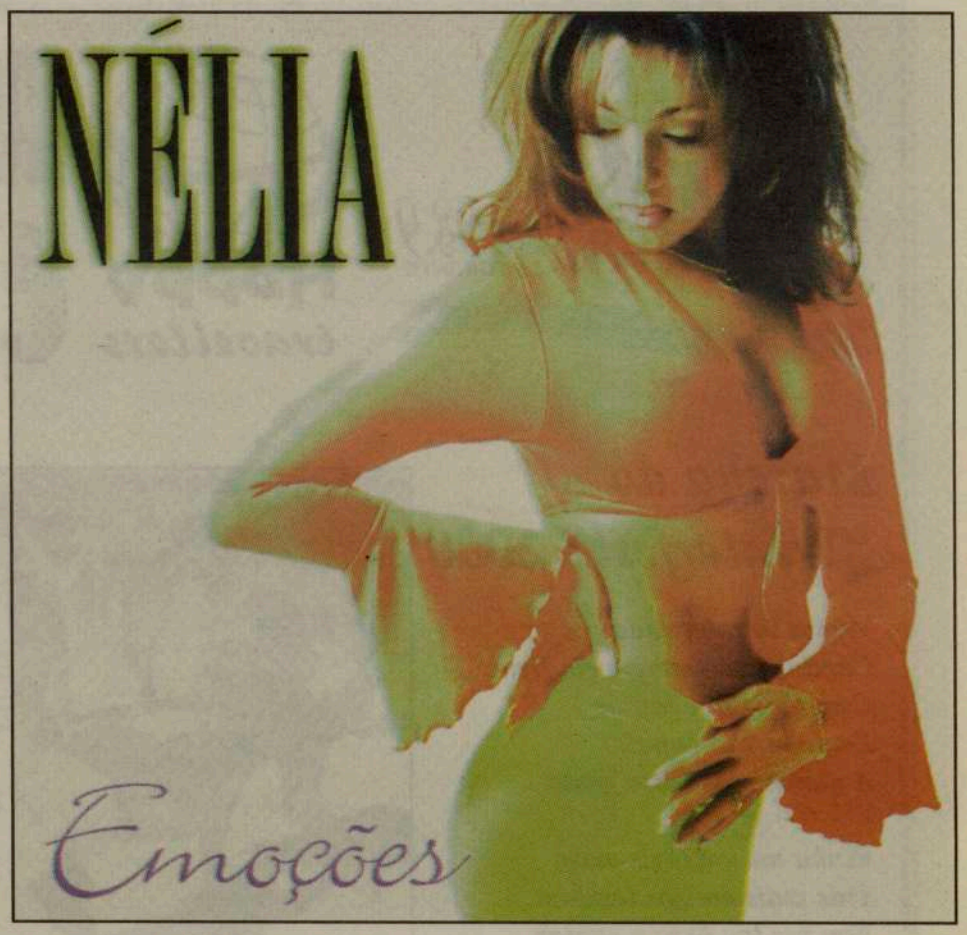




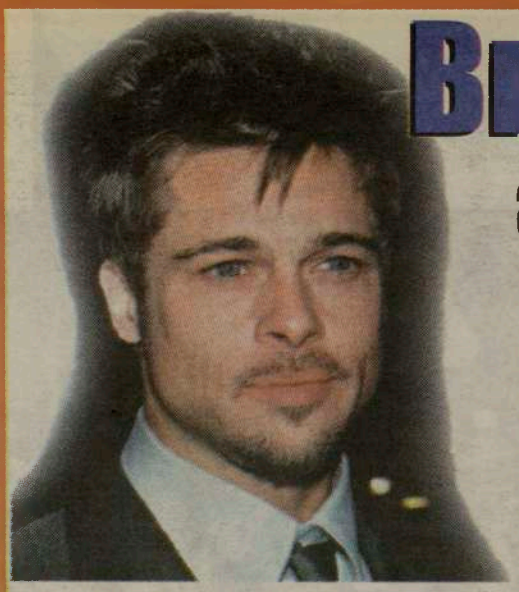


NÉLIA lançou novo CD

A jovem NÉLIA, natural da freguesia de São Bartolomeu, Ilha Terceira, Açores e residente em Providence - EUA, desde os 5 anos de idade, voltou a gravar.
Depois das gravações de êxito "Eu Adoro" e "Loucuras de Amor", lançou agora o seu terceiro trabalho, como sempre através da Henda Records and Vídeo-USA, o CD intitulado "Emoções", com cantigas da autoria de Rob Leonardo, Paulo Sardi, Jack Sebastião, Nelson Moreira, Alex Amorim, Mário Costa e da própria Nélia.
Um trabalho recheado de bonitas e ritmadas cantigas que vão concerteza animar muitas festas portuguesas. Nélia apresenta-se neste trabalho mais "latina" e mais madura.
Todas as cantigas gravadas têm arranjos de Paulo Sardi, Rob Leonardo e Nelson Moreira.
NÉLIA, vem actuar em Toronto com os Starlight na festa do Dia dos Namorados, para Cabral Catering e, de 17 a 31 de Janeiro, estará em Punta Cana, República Domenicana, dando mais vida ao "WINTERFEST-2000" da CIRV-fm, juntamente com o Duo Santos e a Liz Rodrigues.
NÉLIA já actuou em Portugal Continental e participou nos programas televisivos "Praça da Alegria", "Jardim das Estrelas". Em Agosto de 1999, Nélia concretizou um seu velho sonho: realizou 6 espectáculos na sua terra Natal -a Terceira- e foi convidada para actuar nas Ilhas Graciosa e São Jorge.
Este trabalho "Emoções", vem ao encontro dos seus fans e espelha bem a sua maneira de ser e de estar! NÉLIA, é já uma realidade Luso-americana. Surgiu e venceu!



Brad Pitt amado por mulheres e homens



O jovem actor Brad Pitt continua a deslumbrar. Já era um "Ai, Jesus" para as mulheres, particularmente, as mais jovens e, agora, já há homens que se sentem atraídos pela sua fugura.
O actor Matt Damon afirmou à revista "The Advocate" que "se por acaso fosse homossexual, Brad Pitt seria o homem indicado para iniciar uma relação". Sem preconceitos, Matt Damon, acrescentou: "Ele é incrível. Se eu fosse homossexual teria um "poster" dele no meu quarto".
"Se eu fosse homossexual não teria qualquer problema em assumi-lo", finalizou Matt Damon.

Um Benigni... benigno.

O actor e realizador italiano Roberto Benigni, continua na mó de cima. Depois da exuberância e felicidade com que recebeu os ÓSCARES da ACADEMIA AMERICANA nas categorias de "melhor actor" e "melhor filme estrangeiro", pela sua película "A Vida é Bela", Benigni mantém a sua forma de viver na profissão e na vida familiar. Sempre contente, demonstrando por A + B que a vida é realmente bela. A tragi-comédia sobre o Holocausto "A Vida é Bela" de Roberto Benigni é, para muitos, o novo tipo de filme preferido.
Ora, se a vida é bela, porque raio é que andamos a dar cabo dela?

TRÂNSITO? NOTICIAS? TEMPO? DESPORTO?
SINTONIZE 88.9-CIRV-FM. INFORMAÇÃO PERMANENTE. WWW.CIRVFM.COM

CARMEN SILVA de novo em Toronto

Continuação da página

Carmen Silva está a gravar nos Estúdios Midi-Tech um CD com canções originais e, também, algumas canções dedicadas a crianças para fazer parte de um álbum de cantigas com as vozes da Carmen Silva, Nilton César, Tony Melo e Jorge Ferreira, para angariação de fundos a favor da World Vision Canadá de apoio às crianças mais carenciadas.

Carmen Silva, sempre igual a si mesma, bem disposta, feliz, amiga, esteve presente no passado sábado na festa de confraternização do Oasis Convention Centre, em Mississauga e, claro, foi uma festa dentro da festa. Todo o mundo quis com ela conversar, tirar fotografias e fazer entrevistas. Ela, sempre com aquele sorriso tão conhecido e cativante, a nada se negou e...até dançou, no meio da multidão.

Na oportunidade, pedimos-lhe que nos falasse do novo ano e do que aguardava para si. Simples, terra-a-terra, respondeu-nos:

-Não quero nada mais que paz e saúde. Que Deus nos ajude enquanto andarmos por cá... Tenho muita fé, por isso enfrento o dia-a-dia com confiança. Que Nossa Senhora Aparecida nunca me falte com o seu apoio e que os meus amigos portugueses nunca me esqueçam... Confio no ano 2000 e desejo o melhor para todos.

-Veio gravar e, ao mesmo tempo, ajudar crianças carentes e fazer alguns espectáculos entre nós. Conte lá...

-Olha, aceitei com muito prazer o convite da Dismusica para gravar um novo álbum. É muito bom que o nosso irmão Humberto se lembre de nós para uma gravação no Canadá. Para mais com o talentoso Hernani Raposo a meu lado... Quanto às crianças, é sempre prioritário para mim qualquer convite para as ajudar. Eu estive recentemente em Angola... Uma dor de alma. Meninos e meninas sem braços, sem perninhas, doentes, frágeis...-Aqui a emoção tomou conta de Carmen Silva. Depois de recordar esses maus momentos, prosseguiu.- Temos que ajudar aquelas crianças, inocentes, que nem sabem porque é que são assim tão mal tratadas pela vida. Puros, inocentes, cheios de fome, de sede, com falta de tudo... Temos que ajudar, meu irmão!

É assim a Carmen Silva. Sempre pronta para ajudar o próximo, particularmente, os mais pequenos. Há anos que Carmen Silva, por todo o lado, especialmente no Brasil, pugna arduamente pelo bem estar das crianças.

Paralelamente, e aproveitando a sua estadia em Toronto, Joe Pimentel e Humberto Rebelo negociaram alguns espectáculos para a Carmen Silva. Assim, Carmen actuará com os seus músicos dia 5 de Fevereiro, em Winnipeg; 12 e 13 de Fevereiro -fim de semana dos Namorados- no Oasis Convention Centre, em Mississauga; dia 27, com a Henda Records nos EUA e, talvez a 19 de Fevereiro, na Bermuda.

A nossa "fofurinha", qual formiguinha trabalhadora, não pára! Sorri, canta, ajuda, espalha alegria por onde passa.

Bom Ano Novo, Carmen Silva.

JMC

"Cantar aos Reis" na CIRV com os Poveiros e Searas de Portugal

A Casa dos Poveiros - Varzim Sport Club of Toronto Community Centre, continua a tradição das cantorias ao Reis, desta vez com a companhia amiga de elementos do Conjunto de Música Popular "Searas de Portugal". Laurentino Esteves liderou o grupo coral da Casa dos Poveiros e, como sempre, cantou afinadinho.

A estreia dos cantares aos Reis teve lugar na CIRV-fm, na quarta-feira, dia 5 de Janeiro de 2000.

Seguiram-se actuações na CFMT-TV, City TV, Caldense Bakery e Casa dos Poveiros. O fecho aconteceu em casa do Cônsul-Geral de Portugal, em Toronto, Dr. João Perestrello.

Como sempre, na CIRV-fm, o presidente Frank Alvarez deu as boas vindas aos intérpretes de cantorias aos Reis e agradeceu-lhes a simpatia da visita.

Já faz parte dos nossos hábitos receber estes amigos por altura das Janeiras.

Neste início de 2000, um ano muito especial em vários aspectos, teve um sabor diferente o Cantar aos Reis... Contamos convosco para o 2001. O tal milénio tão ansiosamente esperado e, concerteza, com mais sabor ainda...

MONDETTA TELECOMMUNICATIONS INC.
42¢ por minuto para Portugal. Continente, Açores e Madeira
1-877-209-7355

Notícias do Ontário

Estatísticas sobre crimes usadas para enganar o público – Fantino

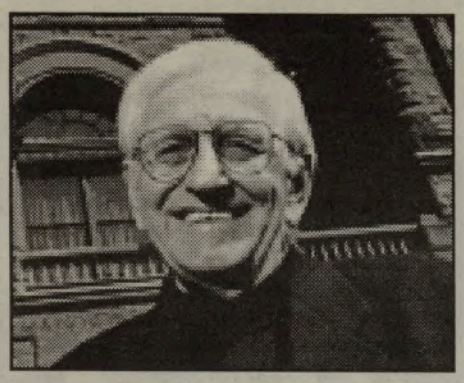
O novo chefe de Polícias, Julian Fantino, informou que as forças de polícia através do país devem apresentar estatísticas correctas sobre o crime e tentar parar de induzir o público em erro. Para Fantino, as estatísticas só fazem sentido e só têm valor se forem explicadas devidamente, adicionando que as pessoas não devem sentir nenhum alívio ao lerem que os diferentes tipos de crime existentes no país têm vindo a diminuir desde 1991. Os dados não indicam que a percentagem de crimes ainda continua a ser o dobro do que era há trinta anos. Na sua declaração, Fantino, que vem substituir David Boothby no próximo mês, adiantou que embora estatísticas recentes tenham divulgado uma diminuição nos crimes cometidos por jovens, as mesmas não reflectem o facto de os crimes de violência entre os jovens estarem na ordem dos setenta e sete por cento desde 1991. Os canadianos tem vindo a ser induzidos em erro ao longo dos anos devido a dados falsos apresentados pelas estatísticas que sugerem uma diminuição de ano para ano na percentagem de crimes. Para Fantino, estas informações (falsas) podem fazer com que os canadianos criem uma espécie de "tolerância" para o crime. Fantino é da opinião que não deverá existir nenhum tipo de tolerância para o crime, nem sequer se devia classificar o crime em diferentes níveis. "Uma sociedade para ser segura não deve ter a existência de crimes", adiantou. O centro de estatísticas StatsCanada revelou o ano passado que a percentagem de crimes nacionais baixou cerca de 21,7% desde 1991 e encontra-se no nível mais baixo nos últimos vinte anos. StatsCanada publicou ainda que a percentagem de assassínios diminuiu cerca de 6,2%, violações sexuais baixaram cerca de 6,6% e crimes de condução perigosa ou sob o efeito de álcool desceram cerca de 3,3%.

Corpo de mulher encontrado numa mala

A polícia de Toronto encontrou, na passada quinta-feira, um corpo de uma mulher dentro de uma mala de viagem, no apartamento da mesma. Shirley Liu, de 28 anos, vivia com o seu companheiro, Charley Cai, também de 28 anos e, segundo as autoridades, era um casal de milionários na China que vive no Canadá há cerca de um ano. A polícia revelou que o casal estava a enfrentar uma crise no relacionamento e pensa-se que Shirley tinha intenções de abandonar o amante. No entanto, os vizinhos do casal informaram as autoridades que nunca ouviram nenhuma discussão nem nunca viram nenhum indício de desentendimento e eram sempre vistos juntos demonstrando muita felicidade. O casal já vivia junto há seis anos antes de imigrar para o Canadá. Shirley foi vista pela última vez numa festa de Ano Novo, por volta das três da manhã num bar da baixa de Toronto. Foi a irmã e o patrão de Shirley que avisaram a polícia do seu desaparecimento. Entretanto, o companheiro de Shirley, Charley, desapareceu, tendo a polícia mandado o mandato de captura através do Canadá e para as fronteiras com os Estados Unidos para o questionar sobre o ocorrido. A polícia desconfia que há algo de suspeito na morte de Shirley, mas não considera que esta tenha sido um homicídio de primeiro grau. Uma autopsia foi feita, mas a causa da morte não foi determinada. As autoridades admitem que Charley possa ser também vítima de uma conspiração ou de uma armadilha que roubou a vida à sua companheira.

Família, amigos e admiradores prestaram tributo a Colin Vaughan

Mais de mil pessoas participaram na cerimónia de "adeus" ao jornalista da City-Tv, Colin Vaughan, na Galeria de Arte do Ontario, no passado domingo.



O repórter e comentador político, cujo primeiro passo profissional foi como arquitecto, morreu na manhã de dia de Ano Novo de um ataque de coração, aos 68 anos. O primeiro ministro provincial, Mike Harris, ex-primeiro ministro, Bob Rae, ex-presidentes da câmara de Toronto, David Crombie e John Sewell, Austin Clarke e o filho de Colin, Adam Vaughan, foram alguns dos oradores da cerimónia. Todos os presentes foram convidados a usar um pin com as seguintes cores e respectivos significados: branco para membros da família, preto para os colegas da City-tv, violeta para os jornalistas, amarelo para os políticos, vermelho para os amigos e artistas e azul para os telespectadores. O actual presidente da câmara, Mel Lastman, disse que sempre recordará Colin Vaughan como o jornalista que sempre sabia fazer as perguntas adequadas, assim como perguntava o impossível, deixando os políticos um pouco aflitos. Colin Vaughan foi o jornalista que marcou o jornalismo político nas últimas duas décadas.

Tribunal de Apelo liberta-se de atrasos

O Tribunal Supremo do Ontario está, agora, prestes a ouvir todos os casos apresentados, a partir do momento que os respectivos advogados estejam prontos para os apresentar, informou o chefe de Justiça do Ontario, Roy McMurtry. O Tribunal de Apelo do Ontario decidiu cerca de 1.400 casos de apelos em 1999. Embora atrasos nas transcrições e sentenças do tribunal ainda existam, McMurtry reconheceu o trabalho do governo para ajudar a reduzir o problema. Nesta altura, o tribunal tem cerca de 3.000 casos para serem resolvidos em relação a 6.000 que se verificavam há cerca de cinco anos. No Outono do ano passado, alguns juízes foram seleccionados para trabalharem temporariamente em Toronto para resolverem os atrasos nos processos do tribunal. Em dois meses, cerca de mil casos forma resolvidos. No entanto, o juiz também informou que alguns casos levam mais tempo que outros devido à sua seriedade, como foi o julgamento dos três homens no crime do café Just Desserts cometido há três anos.

Vítima de Hepatite C pode fumar marijuana

O gabinete de saúde do Canadá autorizou Robert Brown, vítima de Hepatite C, a fumar marijuana, após um protesto do mesmo, que acampou durante dois dias em frente ao parlamento em Ottawa, para que lhe fosse concedido tal direito. Robert Brown, 43 anos, é a vigésima pessoa a conseguir a aprovação do ministério de saúde desde que este ministério anunciou, na primavera passada, que iniciaria um processo de tentativas terapêuticas em clínicas com o uso de marijuana. Um porta-voz do ministério da saúde, Jeff Pendler, disse que o protesto de Robert Brown não influenciou a decisão, apenas apressou o estudo do processo, o qual já se encontrava nas fases finais. Robert Brown é acusado de possuir, cultivar e de tentativa de traficar marijuana. As acusações foram feitas pela polícia em Dezembro de 1998, após uma busca à casa de Robert Brown.

Procurador Geral do Ontário defende lei contra pornografia infantil

Condenando a pornografia infantil como um mal da sociedade, o procurador geral do Ontário disse, na passada terça-feira, que tomará o passo excepcional de defender pessoalmente a lei contra a pornografia infantil perante o Tribunal Supremo do Canadá. Jim Flaherty, advogado que não comparece num tribunal há cerca de três anos, disse considerar ser a sua obrigação, como protector do governo, defender pessoalmente o direito do Ontário processar os pornógrafos infantis.

O caso foi apresentado no Tribunal Supremo pela província de British Columbia. A província está a apelar contra uma decisão tomada pelo Tribunal de Apelo da mesma, em Junho de 1999, a qual afirmou que as leis canadianas contra a possessão de pornografia infantil eram inconstitucionais. O tribunal supremo do Canadá escutará os argumentos quanto a este assunto durante dois dias ,a partir do dia 18 deste mês. Flaherty disse que há pelo menos um procurador geral de outra província que se juntará a ele para defender este caso, não adiantando, no entanto, de quem se trata.

O primeiro ministro do Ontário, Mike Harris, disse que a província processa com rigor os pornógrafos segundo as provisões do código criminal. Flaherty adiantou que a disseminação de fotografias de crianças em pornografia representa um problema que tem vindo a aumentar no Ontário, nos últimos anos, em que a era dos computadores permite a distribuição das mesmas no anonimato.

Adolescente protesta contra a lei que defende menores

Vítima de espancamento, Jonathan Wamback, 15 anos, participou numa conferência de imprensa onde pediu que fosse criado um grupo de pressão através do país para exigir leis mais rigorosas para criminosos adolescentes. Há seis meses, este adolescente de Newmarket foi espancado até ter entrado em estado de coma no qual ficou durante três meses, para além de ter sofrido traumatismos cerebrais. Jonathan, juntamente com os pais, uniu-se aos activistas de Calgary e Ottawa para anunciar uma campanha nacional contra a proposta de lei C-3, a suposta sucessora da lei que protege criminosos de menor idade (Young Offenders Act).

Para o pai de Jonathan, a nova proposta de lei não será melhor nem mais rigorosa do que a já existente. Informou que os criminosos devem ser julgados como adultos, não obstante a sua idade. Três jovens com idades de 16 e 17 anos foram acusados de tentativa de homicídio após terem espancado e fracturado o crânio de Jonathan Wamback. Segundo a lei para menores, a pena máxima que podem receber é de três anos no caso de tentativa de homicídio.

A ULTRAPASSAGEM DAS DIFICULDADES DA AGRICULTURA

Carlos César disse que se vive, presentemente, no domínio da agricultura, mais do que uma época de problemas de investimento, numa época de desafio de informação. Carlos César que presidia à cerimónia comemorativa da reedificação da sede do Serviço de Desenvolvimento Agrário de S. Miguel, salientou que hoje, fazer agricultura, participar na agricultura e apoiar os agricultores são acções de extraordinária exigência do ponto de vista do conhecimento e da informação das políticas comunitárias.

Por isso, acrescentou o Presidente, o grande desafio é agora o da formação, porque a resposta que se pode dar nos Açores a todas as dificuldades que advém do exterior, terá que ser uma resposta fundamentada na melhor capacidade de aproveitar o que está disponível, de aproveitar os recursos e de modernizar a forma de fazer agricultura. Carlos César aproveitou para referir que o Governo não ignora as dificuldades, aludindo concretamente à questão das quotas leiteiras, considerando-as superáveis, em primeiro lugar, pela necessidade imperiosa de o Governo da República, no reforço e na distribuição de quotas a haver, dever privilegiar os Açores entre todas as Regiões do País, e acreditando que assim acabará por acontecer. O Presidente do Governo formulou votos de um ano bom para os agricultores açorianos. O Secretário Regional da Agricultura, Pescas e Ambiente, Fernando Lopes, disse, por seu lado, que a história do edifício agora remodelado está intimamente ligada ao desenvolvimento da agricultura nos Açores e que o objectivo final da empreitada era, sobretudo, o de proporcionar aos utentes dos serviços, um melhor atendimento e melhores condições de trabalho, valorizando os cidadãos e a qualidade do serviço prestado. Os melhoramentos de que beneficiou o antigo edifício da Estação Agrária representaram um investimento público na ordem dos 215 mil contos, a que se juntam cerca de 12 mil contos, gastos na aquisição de equipamentos. No serviço de Desenvolvimento Agrário de S.Miguel funcionam, para além de uma secção de apoio administrativo, a Divisão de Apoio Sócio Estrutural, a Divisão do Desenvolvimento Rural, a Divisão de Formação Profissional e a Divisão de Veterinária.

Álcool à frente em internamentos na casa de saúde de São Miguel

Cerca de metade dos doentes internados em 1999 na Casa de Saúde de São Miguel apresentava problemas de alcoolismo. É popularmente designada como o Egipto, por ficar localizada na Rua do Egipto, na Fajã de Baixo. De acordo com dados estatísticos revelados por esta instituição no ano passado deram ali entrada 229 doentes alcoólicos, 139 toxicodependentes e 115 com problemas do foro psiquiátrico. Quanto às consultas, em 1999 foram 860 para toxicodependentes, 630 de alcoologia e 420 de psiquiatria. A Casa de Saúde de São Miguel é uma instituição dedicada ao tratamento de doentes alcoólicos e mentais. Neste momento esta instituição debate-se com dívidas pesadas, cerca de 54 mil contos no exercício do ano passado, encontrando-se a Secretaria da Saúde e Segurança Social em atraso com várias comparticipações. A falta de liquidez financeira pode comprometer o funcionamentos dos diversos serviços que esta instituição presta, alertam os seus responsáveis.

BREVES

Inquérito mostra índices elevados de tabaco e álcool na Terceira

Um inquérito realizado no último Verão demonstra índices elevados de tabagismo e consumo de álcool na ilha Terceira. 36 % dos inquiridos é fumador, e 64% consome álcool. Dois terços dos fumadores iniciaram-se entre os 6 e os 18 anos no tabaco. Quanto ao álcool consumido com regularidade, 77% declararam ter-se iniciado entre os 15 e os 22 anos de idade. Este inquérito abrangeu um universo de 200 pessoas e foi efectuado pela associação Cruz Azul, uma instituição que pretende apoiar as vítimas do alcoolismo e as suas famílias. A instituição queixa-se de que há em Portugal pouca divulgação sobre os malefícios do consumo do álcool.

34 pessoas morreram este ano nas estradas Açorianas

Em 1999 registaram-se 2.777 acidentes de viação nas estradas dos Açores, dos quais resultaram 34 mortes. No ano anterior haviam falecido nas nossas estradas apenas 17 pessoas. Em 1999 há ainda 154 feridos graves e 750 feridos ligeiros. Fonte da PSP avança que as causas mais frequentes de acidentes são as manobras perigosas, o desrespeito pelas regras do código de estrada e a condução sob influência do álcool.

Enforcamento em Rabo de Peixe

Um jovem de 18 anos foi encontrado morto na sua residência nas Calhetas, Rabo de Peixe, no concelho da Ribeira Grande. O jovem Bruno Estevam utilizou uma mangueira de gás para se enforcar num poste de ferro da antena de televisão, nas traseiras da sua casa. A Policia Judiciária está a investigar este caso que parece configurar uma situação de suicídio. Desconhecem-se as razões, mas estas poderão ter a ver com problemas relacionados com o consumo de droga e com uma discussão de Bruno com a namorada, uma jovem residente no Canadá. O jovem frequentava a Escola de Formação Profissional da Ribeira Grande, um curso para técnicos de artes gráficas.

NOVO BRASIL apresenta
um grandioso espectáculo no dia dos namorados com
LUCAS & MATHEUS

Sábado 12 de Fevereiro, em Toronto, no Ukrainian Hall às 6:00pm com dilicioso jantar seguindo-se actuações de Shawn Fernandes, Elizabeth Novo e Lucas & Matheus

Domingo, 13 Fevereiro, em Hamilton, no St. Elizabeth Hall às 13:00 horas, com dilicioso almoço, seguindo-se variedades com o Conjunto Starlight, Elizabeth Novo e Lucas & Matheus

OFEREÇA À PESSOA AMADA UM FIM DE SEMANA ROMÂNTICO E INESQUECÍVEL.

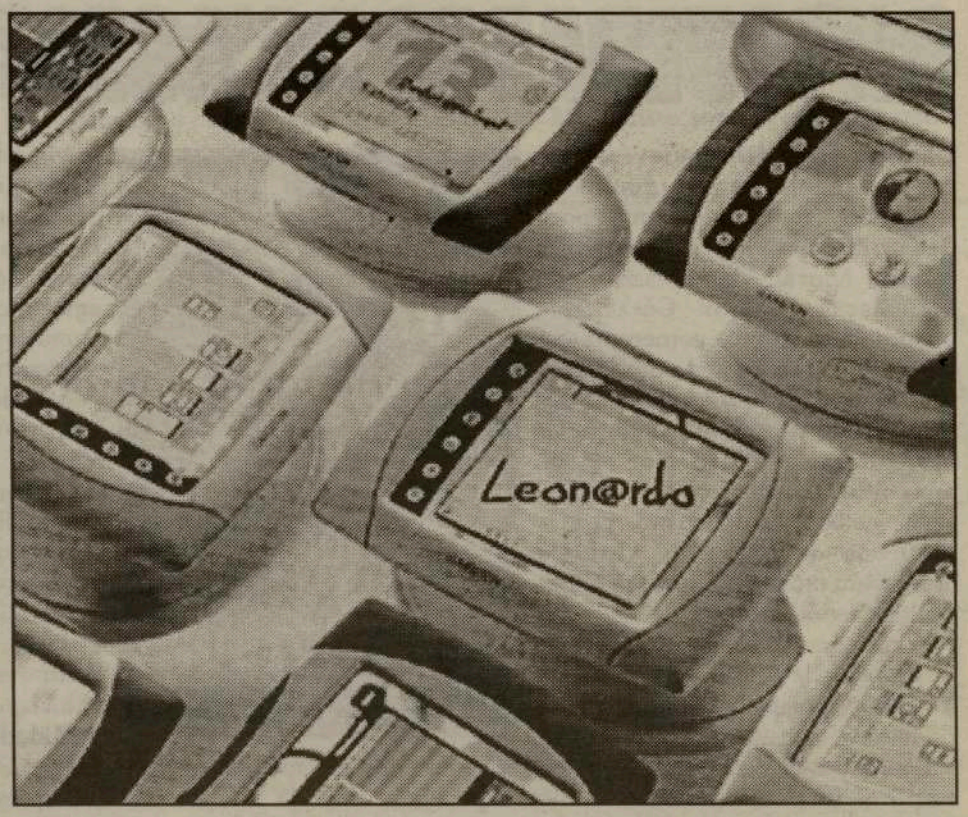
Toronto - BILHETES À VENDA - Hamilton

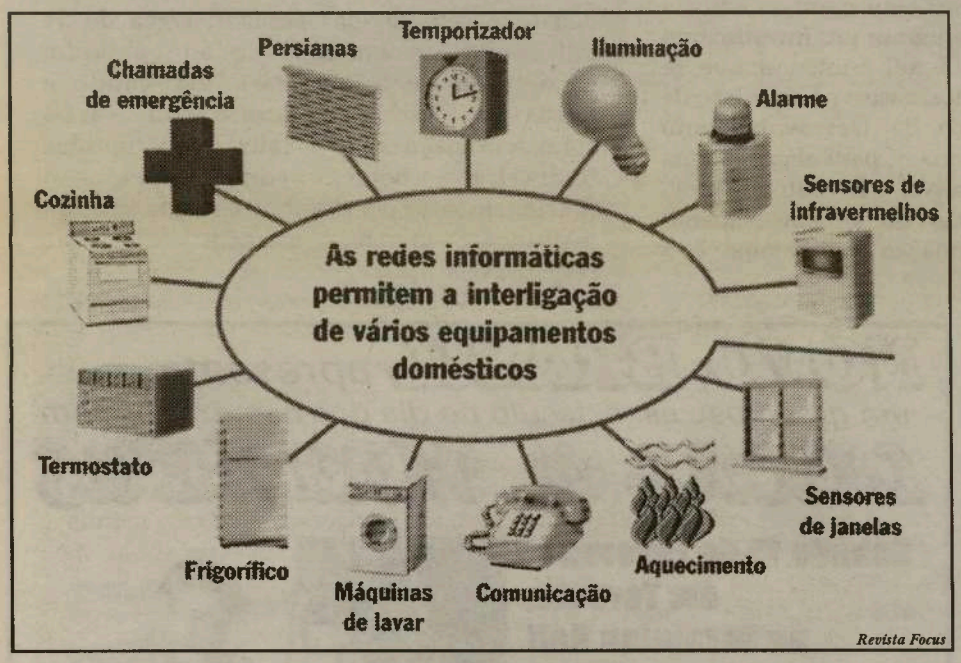
Novo Brasil e Portugal Mix Tel: (416) 536-2362

Video Europa e Alves Meat Tel:1-905-528-9498

Leon@rdo: o computador que pensa

Desde que tenha uma PC ou um telemóvel ligados à Net, o Leon@rdo é a nova tecnologia que permitirá a comunicação entre diversos electrodomésticos e o seu uso a partir de qualquer lugar e permitir-lhe-ão tornar-se numa dona de casa do século XXI. Segundo publicaram algumas revistas de tecnologia, um pouco por todo o mundo, esta invenção remonta a 1979. Na época intitulava-se X-10 e controlava os aparelhos electrónicos domésticos a enviar mensagens de comando, na forma de sinais, através de cabos eléctricos. Nesta era do computador, o interesse pelas novas tecnologias é cada vez maior. A Ariston apresentou recentemente em Paris a geração "Ariston Digital", um conjunto de electrodomésticos inteligentes com base na tecnologia WRAP (Web Ready Appliances Protocol – sistema que facilita a comunicação entre os diferentes aparelhos) permitindo tele-assistência, ligação à Internet e melhor gestão de consumos. A primeira permite aos electrodomésticos entrar em contacto com o Centro de Assistência Digital, informando-o das possíveis avarias. No caso de corte de energia, o sistema acciona um alarme, evitando que, por exemplo, se estrague a comida do congelador. A segunda garante o acesso à Web e, por fim, a gestão de consumos, como o próprio nome indica, poupa energia. Como? Trocam mensagens entre si, gerindo perioridades e decidindo em caso de risco de sobrecarga a que aparelho devem dar precedência. Para além disto, as redes informáticas permitem a interligação de vários equipamentos domésticos tais como os sensores de janelas e persianas, alarmes, iluminação, cozinha, frigorífico, máquinas de lavar, aquecimento, entre outros. A pensar nisso a Ariston criou o Leon@rdo, um monitor interactivo multimédia de cozinha que permite aceder ao mundo dos três "W" e aos serviços da rede graças à tecnologia WRAP. Este possui um pequeno ecrã sensível ao toque que permite ao utilizador aceder à Internet, receber e enviar E-mail, agenda, bloco de notas, lista de compras e outras funções. Porém, quem não desejar pode passar sem este sistema.





Revista Focus

Quer esta inovação comece a ser utilizada logo no virar do século, quer leve ainda alguns anos para ser aceite, a verdade é que ela existe e vai passar a fazer parte da vida doméstica da maioria da população. A base do sistema é o computador e um "touch screen" – um ecrã onde se pode escolher as opções através do toque, abdicando do teclado e rato. Estará ligado à Internet, permitindo o envio de E-mails ou navegar. Possibilita, desde que existam lojas on-line disponíveis, comprar e encomendar comida para ser entregue em casa a partir da cozinha, tendo igualmente um livro de receitas incorporado. Equipado com colunas, um microfone e uma pequena câmara de vídeo, possibilita que os membros da família deixem mensagens uns aos outros. Bem vindo ao mundo digital em que os electrodomésticos falam consigo.

Na distinção de odores, cada narina sua sentença

Direita nota odores agradáveis, esquerda mais exacta

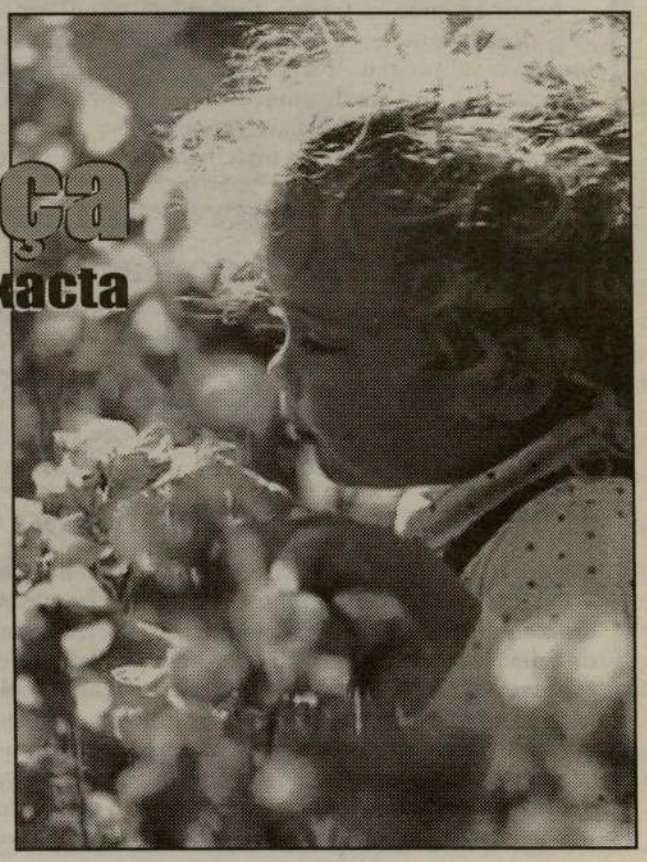
Os odores que sentimos dependem da narina por onde são inalados, de acordo com uma equipa de cientistas da Universidade da Califórnia em Irvine. Os investigadores descobriram também que, em termos médios, os odores são considerados mais agradáveis quando "sentidos" por via da narina direita. A narina esquerda, por sua vez, parece ser mais precisa na identificação de odores.

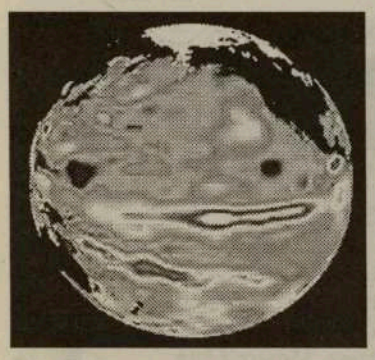
Durante uma série de ensaios descritos na última edição da revista New Scientist, a equipa liderada por Larry Cahill pediu a um grupo de 32 voluntários para cheirar oito odores comuns, incluindo o do limão e da menta. O grupo tinha de cheirar as amostras com uma narina de cada vez e classificá-las numa escala de apreço entre -5 e 5, além de identificá-las.

Para Cahill, as descobertas corroboram ideias recentes acerca da forma como o cérebro processa os odores: na verdade, cada narina envia informações para o hemisfério do seu próprio lado. Uma vez que é o hemisfério direito que comanda o processamento de emoções, compreende-se que o apreço pelos odores possa variar quando inalados pela narina direita.

"A reacção emocional aos odores depende do hemisfério cerebral que os processa", afirmou Cahill, que pretende agora recorrer a técnicas de imagiologia para verificar a forma como os hemisférios reagem aos odores.

Robert Slack, cirurgião de ouvidos, nariz e garganta do Royal United Hospital, em Bath, considera também que os resultados são consistentes. "Não fico surpreendido. Cada parte do cérebro faz coisas diferentes."





Cientistas melhoram previsões meteorológicas

Compilação de registos de há 20 anos ajuda a prever fenómenos climáticos e fundamenta conceitos de sabedoria popular

Prever fenómenos meteorológicos poderá vir a ser mais fácil, graças a uma série de registos climáticos mensais compilados nos últimos 20 anos por cientistas da NASA, no âmbito do Projecto Global de Precipitação e Climatologia. Munidos destes dados - recolhidos por satélites e estações meteorológicas americanas, europeias e japonesas -, os cientistas esperam vir a conseguir compreender melhor as causas das alterações no clima, assim como prever o momento em que vão ocorrer.

O "El Niño" e "La Niña", por exemplo, estão dentro do grupo de fenómenos que ficaram agora melhor explicados. O primeiro ocorre com uma periodicidade de alguns anos e provoca o aquecimento do Pacífico junto da América do Sul, enquanto o segundo dá origem ao inverso, ou seja, ao arrefecimento da massa de água, sendo considerado o processo normal. O "El Niño", quando ocorre, influencia as chuvas em todo o mundo, o que acaba por ter grande influência na agricultura e economia internacionais.

De acordo com modelos computacionais, os cientistas conseguem já prever, por exemplo, uma subida do nível das águas fluviais da região noroeste e ao longo da costa leste dos EUA nos próximos seis meses, fruto do efeito "La Niña". De acordo com as mesmas previsões - publicadas esta semana pelo US Geological Survey -, as águas também deverão subir nos estados norte e centro do país, ao contrário da bacia norte do rio Mississípi.

A ciência complementa o próprio saber popular. Os agricultores das montanhas dos Andes já conseguiam, há séculos, saber se ia ou não chover observando certas nuvens e estrelas. A época do cultivo de batatas, por exemplo, dependia da intensidade do brilho de algumas estrelas da constelação de Plêiades, indicador da proximidade, ou não, das chuvas abundantes de que dependem.

Olhos e ouvidos criados em laboratório

Equipa de cientistas japonesa conseguiu produzir órgãos de rãs a partir de culturas de células indiferenciadas e transplantá-los com sucesso

Investigadores japoneses conseguiram fazer crescer olhos e ouvidos de rãs em laboratório a partir de células embrionárias dos próprios animais.

De acordo com declarações de um dos cientistas à agência Associated Press, esta técnica poderá eventualmente ajudar médicos a substituir órgãos sensoriais lesionados ou amputados de doentes, recorrendo às suas próprias células.

Para Makoto Asashima, biólogo da Universidade de Tóquio, este poderá vir a ser um processo alternativo aos transplantes.

A equipa cultivou milhares de células embrionárias numa solução de ácido retinóico durante cinco dias e verificou que, fazendo variar a concentração do ácido, se obtinham primórdios de diferentes órgãos. Assim, concentrações baixas activaram genes referentes a olhos e elevadas activaram genes de ouvidos.

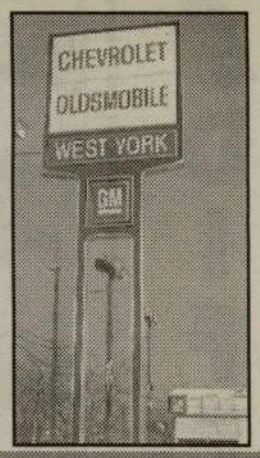
As culturas foram feitas com células indiferenciadas, as células ancestrais que acabam por dar origem a todos os tecidos e órgãos do corpo dos animais.

Este procedimento, segundo o cientista, é diferente da técnica de clonagem, em que uma única célula é estimulada a dar origem a outras semelhantes e esta terá sido a primeira vez, garantiu, que se produziram olhos ou ouvidos de animais em tubos de ensaio.

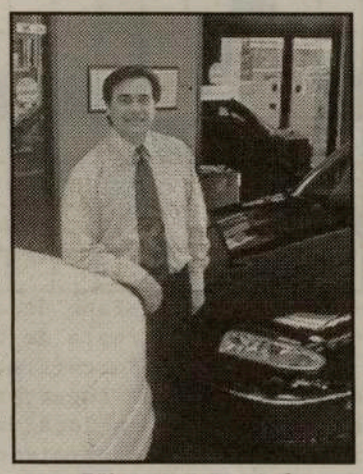
Por outro lado, a equipa conseguiu, seguindo um procedimento mais simples, dar origem a rins, utilizados para transplantes em outras rãs, tendo os animais receptores acabado por sobreviver mais de um mês.

Os cientistas, no entanto, não testaram a taxa de sobrevivência para animais submetidos a transplantes de rins retirados de seres vivos.

A West York Chev-Olds faz agora os testes anti-poluição para o governo do Ontário.



Contacte Victor Maciel ou Marcos Vinicius, os seus representantes portugueses em West York Chev-Olds.



Victor Maciel

West York CHEV-OLDS continua os grandes saldos. Gigantesca selecção de carros, camiões e carrinhas de carga e passageiros, novos, de '99. Tudo tem que ser vendido para dar lugar aos novos modelos do ano 2000. Financiamento desde 1.9%.

Para quê pagar mais quando pode poupar ao comprar um automóvel, carrinha ou camião, novo ou usado, em West York CHEV-OLDS?

1785 St. Clair Ave., W., Toronto, Tel: (416) 656-1200

Website: www.toronto.com/westyork
E-mail: westyork@idirect.com

HORÓSCOPO

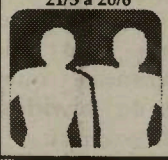
CARNEIRO 21/3 a 20/4

Dois amigos vão-se unir para promover a sua causa. Destaque para uma possível promoção no trabalho, amor e casamento. Você finalmente vai começar a dar conta do seu próprio valor.

TOURO 21/4 a 20/5

A fase lunar mais o seu ciclo numérico mostram que os seus pés estão no chão, mas a sua cabeça está nas nuvens. Você deve fazer uma viagem em breve e isso pode resultar até numa promoção.

GÉMEOS 21/5 a 20/6



O seu interesse pelo ocultismo manifesta-se. A sua curiosidade intelectual domina a semana e você vai mais rigoroso do que originalmente se esperava. Os recursos para um investimento aparecerão de surpresa.

CARANGUEJO 21/6 a 21/7

Leia a mensagem para os nativos de Gémeos para ter uma dica. Esteja pronto para viagem, mudanças, e surpresas. O seu magnetismo pessoal aumentará juntamente com o seu "sex-appeal". Um nativo de Virgem diz-lhe: "Você é o máximo."

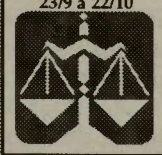
LEÃO 22/7 a 22/8

O momento destaca a sua preocupação com a estética nas artes, principalmente na música. Um atraente nativo de Balança vai declarar: "Eu não conhecia este seu outro lado." Seja diplomático sem abandonar os seus princípios.

VIRGEM 23/8 a 22/9

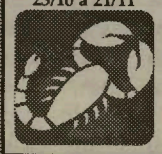
Não se engane - procure ver as pessoas e os relacionamentos como estes realmente são e não como você gostaria que fossem. Esteja alerta para uma óptima oportunidade de negócio no sector imobiliária.

BALANÇA 23/9 a 22/10



Destaque para justiça, equilíbrio de poder e até mesmo ajuda a pessoas com problemas no casamento. Você irá mostrar o seu dom de auxiliar os outros, resolvendo problemas com a maior das facilidades.

ESCORPIÃO 23/10 a 21/11



Deixe de lado as ideias preconcebidas. Aprofunde a busca de informações sobre assuntos do seu interesse. O que antes considerava uma brincadeira agora vai levar mais a sério. Aceite mais os conselhos dos familiares.

SAGITÁRIO 22/11 a 21/12

Empreenda um recomeço, mostre aos entes queridos que você pode ser romântico. Vista-se de cores fortes, saia, divirta-se. Mostre a sua habilidade para promover eventos. Há um nativo de Leão nesse cenário.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/1

A sua atenção vai se voltar para as propostas recebidas - de negócios, de carreira e de casamento. Se possível, permaneça em território conhecido. Um nativo de Carneiro tem um papel importante na sua semana.

AQUÁRIO 21/1 a 19/2

A curiosidade vai atrái-lo para áreas que até agora eram desconhecidas. Este é o seu verdadeiro papel - investigar e descobrir. Você impressiona favoravelmente um membro do sexo oposto. Oportunidade para o romance.

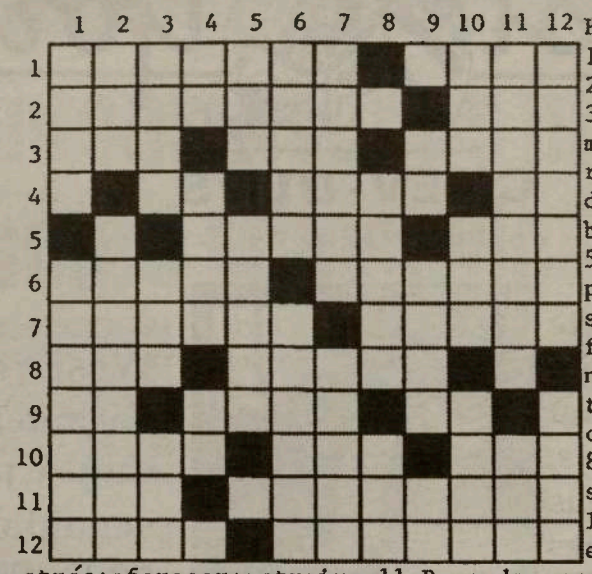
PEIXES 20/2 a 20/3

O inesperado convite para uma viagem deve ser levado a sério, principalmente se vier de um nativo de Escorpião. Você resolve um enigma no campo do trabalho e isso faz aumentar o seu prestígio e o respeito de outros.

7 DIFERENÇAS

Embora estas duas images pareçam idênticas, possuem 7 diferenças. Tente descobri-las e divirta-se!

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAL

1-Esqueleto;saliva. 2-Marítimo;volta. 3-Termo informal de mãe em inglês;reza; régulo.4-Símb.quím. do astato;topo;símbolo quím.do érbio. 5-Odor;composição poética.6-Dança brasileira;nome científico do álcool ordinário.7-Antigo instrumento musical de cordas;aperto(fig). 8-Pron.pess.compl.; somítico.9-Seguia; lavras;símb.quím.do escândio.10-O m.q. atrás;oferecer;matreiro.11-Pano de arrás;digno de confiança.12-Ave corredoura(pl.);festa de arraial.

VERTICAL: 1-Crina;nitro.2-Força(fig.);erraram o alvo.3-Nada(fig.);madre;ala.4-Adv.de lugar;proibição;campeão.5-365 dias;aparelho que serve para localizar objectos por meio de ondas Hertzianas.6-Anfiteatro;escapar.7-Freio;guarnecido de asas.8-Privar da vida;aguardente de melaço.9-Isolado;depois de;adv.de lugar.10-Pai do pai;sigla das Nações Unidas;tombar.11-Bêbeda;segue.12-Pálido;carimba.

SOLUÇÃO NA HORIZONTAL.

1-Carcaca;baba.2-Oceanico;vem.3-Mou;ora;soba.4-A;at;cimo; er.5-F;aroma;ode.6-Samba;etanol.7-Alaude;apuro.8-Lhe;avaro;a.9-Ia;aras;sc;s.10-Tras;dar;ave.11-Ras;fiducial.12-Emas;romaria.

SAÚDE EM SUA CASA

AS INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS

Por: Dr. César Nunes Cordeiro, médico

As infecções respiratórias são uma das causas mais frequentes de visitas aos consultórios médicos e às urgências dos hospitais. São também responsáveis pelo consumo da maioria das prescrições de antibióticos. Como estes medicamentos são muitas vezes usados sem necessidade, ou quando necessários usados incorrectamente, as infecções respiratórias, mesmo as mais inofensivas, podem originar muitos outros problemas evitáveis tais como a formação de alergias a antibióticos ou o aparecimento de bactérias resistentes as quais podem contribuir para outras infecções muito mais perigosas ou difíceis de tratar.

À infecção dos brônquios, os canais que conduzem o ar aos pulmões, chama-se bronquite. O sintoma mais frequente da bronquite é a tosse, a princípio seca, mas que depois dá origem a uma expectoração que pode ir de uma cor transparente a uma cor mais ou menos escura. Na bronquite pode haver febre, mas geralmente não é elevada. Algumas vezes, sobretudo nas crianças, o grau de obstrução dos brônquios é grande e ouve-se pieira como na asma.

Na pneumonia a infecção propaga-se a uma das zonas do pulmão com demarcação anatómica chamadas lóbulos. O lóbulo infectado fica tão inflamado que os seus alvéolos ficam cheios de secreções inflamatórias e perde o ar e a respiração. Algumas vezes a inflamação infecciosa propaga-se a outros lóbulos e quanto maior for a área do pulmão atingida pior é o prognóstico. A consequência final de uma pneumonia multilobular é muitas vezes a morte. A pneumonia bacterial é na maioria das vezes causada pela bactéria pneumococo. Quanto mais cedo se iniciar o tratamento antibacterial com um antibiótico apropriado para essa infecção, melhor serão as chances de uma cura rápida sem consequências perigosas ou problemas residuais como os abcessos ou de carácter permanente como cicatrizes (fibroses), dilatações brônquias (bronquiectasias), ou líquido inflamatório (pleurisia), ou pus (empiema) na pleura. Os vírus que com mais frequência podem causar pneumonia são os vírus influenza causadores da gripe. Os antibióticos não actuam contra os vírus da gripe, mas nas últimas semanas foram postos à venda dois medicamentos antivíricos que, se tomados nas primeiras quarenta e oito horas de uma gripe, podem encurtar a duração e severidade dos sintomas. Na pneumonia há muitas vezes uma febre elevada e dificuldade respiratória. A inflamação do pulmão não causa dor, mas a inflamação da pleura pode originar uma dor intensa, agravada pela tosse ou pela respiração profunda, a que o povo chama de "pontada". As pneumonias são mais perigosas e mortais na infância, na velhice, ou nos doentes debilitados com doenças crónicas. No velho debilitado e doente a pneumonia é muitas vezes a última doença. Foi por isso que ela já foi chamada de "fiel amiga do velhinho". Felizmente, foram descobertas vacinas não só para os vírus da influenza mas também para a bactéria pneumococo. Estas vacinas devem ser administradas às pessoas mais susceptíveis a infecção, sobretudo aquelas em que as infecções sejam potencialmente mais perigosas.

A tuberculose é a infecção mais antiga de que há conhecimento histórico. Foi encontrada em múmias egípcias com a idade de cinco mil e quinhentos anos. É causada pelo bacilo da tuberculose humana. Esta bactéria tem características especiais que a tornam de crescimento bastante lento mas ao mesmo tempo resistente a acção dos antibióticos. Foi no passado, até aos meados deste século, a maior causa de doença e de morte prematura em todas as idades. O bacilo é propagado pelas gotículas minúsculas que saem da boca dos doentes infectados. A infecção inicial geralmente não causa doença por muitos anos depois do contágio. Os micróbios, que entram com o ar, estabelecem-se na periferia dos pulmões onde se forma uma reacção inflamatória localizada que fica dormente e inactiva por muitos anos. Os estados de debilidade física, incluindo doenças crónicas, deficiências imunológicas, alcoolismo, o uso de drogas, habitação deficiente, escura, ou com falta de ventilação e espaço, contribuem para a reactivação da infecção tuberculosa nos pulmões e para a possibilidade de propagação a outros órgãos como os rins ou os ossos. O tratamento da tuberculose implica pelo menos nove meses a tomar um mínimo de dois antibióticos efectivos. Hoje, graças ao melhoramento das condições sociais e de higiene, à descoberta dos antibióticos, e ao uso preventivo do antibiótico isoniazida em infecções primárias asintomáticas, a tuberculose tornou-se uma doença relativamente rara.

Pelo menos 80% dos micróbios causadores de infecções respiratórias são vírus que, na grande maioria das vezes, produzem infecções auto-limitadas sem consequências perigosas, e para os quais os antibióticos não produzem qualquer efeito no seu tratamento. Contudo, o doente que visita o médico a queixar-se de tosse ou catarro, muitas vezes espera que este lhe receite um "bom antibiótico", melhor, ou pelo menos igual, aquele que seu amigo ou familiar tomou para tosse e a fez desaparecer. Neste mundo de ilusões é por vezes muito difícil tentar destruir os mitos ou as crenças sem fundamento. É muito mais fácil, e cómodo, manter a ilusão; acreditar no poder mágico dos antibióticos para todas as infecções; não desiludir o doente que certamente procurará outro médico no futuro para lhe receitar um antibiótico para sua constipação. O resultado de todas estas ilusões, pressões, e comodidades, é o facto constatado de que embora os antibióticos tratem menos de vinte por cento das infecções respiratórias eles são usadas numa grande percentagem dessas infecções. Se não pudessem resultar consequências nefastas desse desperdício, isso até poderia ser bom porque iria estimular a fé na cura, que por sua vez tem um efeito positivo. O grande problema é que o uso incorrecto de antibióticos estimula o aparecimento de bactérias resistentes.

Contudo, há situações em que usar um antibiótico em infecções primariamente causadas por vírus pode evitar consequências graves. Estão nesta categoria as bronquites e pneumonias em pessoas que sofrem de doença obstrutiva pulmonar crónica avançada ou outras doenças em que as defesas físicas e imunológicas estejam deprimidas como em doentes com SIDA, diabetes, doenças do sangue, doenças debilitantes, ou quando existem insuficiências cardíaca (coração), renal (rim), ou hepática (fígado). Estes doentes estão muito mais sujeitos a serem infectados por bactérias quando as vias respiratórias estão danificadas pelos vírus.

São assim os antibióticos, armas de dois gumes, capazes de salvar mas também de ferir. O seu uso, seguro e eficiente, exige ao médico não só conhecimento, mas também firmeza e disciplina. Mas exige também ao doente uma desmistificação da crença no poder absoluto dos antibióticos para todas as infecções respiratórias, e isso só se consegue com o melhor conselheiro: o conhecimento.

Buzinão da Meia Serra acaba na Quinta Vigia

A população voltou a manifestar-se, à entrada da Estação da Meia Serra com a presença de representantes dos vários partidos da oposição. Impedidos de entrar pela PSP, optaram por fazer um "buzinão" desde a Meia Serra à Quinta Vigia, passando pelo Ribeiro Serrão.

Enquanto os deputados socialistas e comunistas discutiam com a PSP a possibilidade de entrar no recinto junto com a população, uma unidade de intervenção, com 17 agentes equipados com capacetes, bastões e dois deles com granadas de lacrimogéneo, formaram uma barreira para impedir a passagem.

Com ordens para não deixar passar, a Polícia cumpriu a sua missão. O que não impediu, no entanto, os protestos dos cerca de 400 populares que marcaram presença à entrada da Estação da Meia Serra, nem dos deputados e outros políticos presentes. Edgar Silva, líder parlamentar da CDU, disse mesmo que «a Polícia de Segurança Pública não existe para fazer fretes ao Alberto João e ao Governo do Alberto João. De maneira que os senhores estão aqui a fazer uma figura que é de quem faz fretes ao Governo. Não é para isso que existe a PSP».

Quem também não gostou da barreira policial foi Mota Torres, líder do Partido Socialista e deputado do PS na Assembleia da República. Por isso disse que, no início desta semana, fará chegar «ao Ministro da Administração Interna, de quem depende a Polícia de Segurança Pública e ao Comandante-Geral da Polícia de Segurança Pública o nosso protesto. E vou pedir uma audiência ao senhor Presidente da República para lhe explicar o que é que se passou aqui no aterro sanitário da Meia Serra».

Também Conceição Pereira, da UDP, se mostrou indignada com esta situação e reforçou os argumentos pacifistas daquela visita. «A gente não veio aqui para lutar com armas. Nós temos a força da razão. Eles só têm a razão da força deles», disse.

Impotentes perante o dispositivo policial e impedidos de entrar na Estação da Meia Serra, os populares decidiram então fazer um "buzinão" até à Quinta Vigia, passando primeiro pelo sítio do Ribeiro Serrão.

Várias dezenas de viaturas juntaram-se num "buzinão" que passou pelo centro da Camacha, seguindo depois até ao Ribeiro Serrão.

Já no Funchal, a caravana apanhou desprevenidos, segundo alguns populares, pelo menos dois governantes. Entre eles o próprio presidente do Governo Regional, na zona do Campo da Barca.

O secretário regional dos Recursos Humanos acabou também por ficar preso no engarrafamento. Brazão de Castro subia a Avenida do Infante quando o trânsito circulava com alguma demora, face às paragens dos carros da caravana.

Sempre acompanhados pela PSP, os populares começaram a concentrar-se em frente aos portões da Quinta Vigia, onde, entretanto, foi reforçada a segurança policial. Enquanto isso, algumas viaturas dos manifestantes chegaram mesmo a ser multadas.

Já em frente à residência oficial do presidente do Governo Regional, os populares, empunhando cartazes e faixas contra a Estação da Meia Serra, disseram algumas palavras de ordem. Porém, era visível o menor número de pessoas, em relação ao verificado, algumas horas antes, na Meia Serra.

Depois das palavras de ordem e de algumas decisões tomadas, os populares começaram então a dispersar, pondo termo a quase cinco horas de protesto contra a Estação da Meia Serra e a construção de uma incineradora naquele local.

Os populares prometem não cruzar os braços enquanto a situação da Estação não for resolvida.

A Indonésia na defesa da lusofonia

Diplomata Ana Gomes quer aproximação da Indonésia a Timor-Leste para evitar a necessária invasão australiana no território

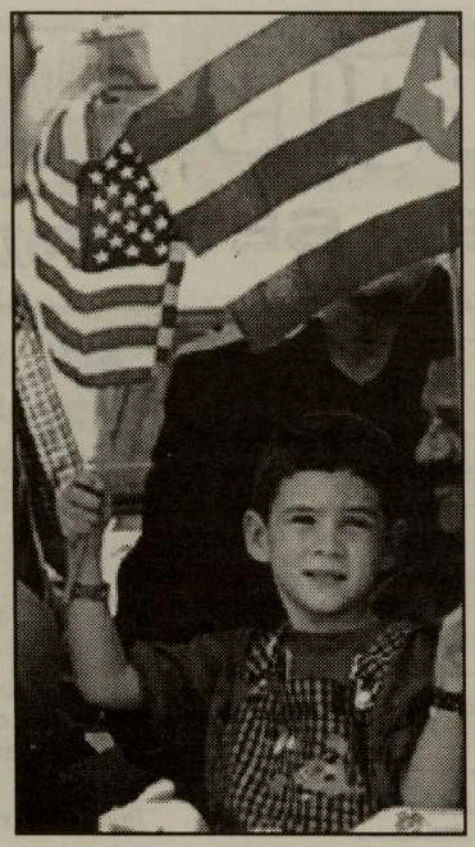
A futura embaixadora portuguesa em Jacarta, Ana Gomes, defende uma rápida aproximação à Indonésia, para equilibrar Timor, que será invadido pela Austrália. Portugal deverá incentivar parcerias económicas com a Indonésia em Timor-Leste. Tudo para impedir que a inevitável "invasão" anglo-saxónica ponha em causa a lusofonia em Timor-Leste.

A diplomata não tem dúvidas sobre o papel inequivocamente positivo da Austrália neste processo de intervenção das forças internacionais, que "foi decisivo e marcante". E sabe que vai continuar a ser determinante na reconstrução de Timor-Leste, até porque é lá que vive a maior comunidade timorense no estrangeiro. Só que Timor-Leste tem de encontrar um ponto de equilíbrio nas relações externas. E é óbvio para quem olha o mapa que Timor terá necessariamente de ter uma relação forte com a Indonésia, pois caso contrário o peso da Austrália será desmesurado. "Os timorenses já perderam os complexos, é a vez de nós os perdermos", disse a diplomata, numa plateia recheada de altos comandos militares, que colocaram algumas dúvidas sobre esta posição, receando aproximações à Indonésia. Justifica a diplomata que é preciso perceber que a questão de Timor estava intimamente ligada à ditadura de Suharto, e que agora Portugal deve compreender uma Indonésia que tem um regime democrático, internacionalmente reconhecido, com um papel fundamental na região. Por isso, "Portugal deve ajudar a Indonésia a aproximar-se de Timor-Leste, deve até favorecer as relações económicas entre a Indonésia e Timor-Leste", disse Ana Gomes, salientando que a liderança timorense já teve essa visão estratégica, comprovada na visita de Xanana a Jacarta. Por exemplo, já para a semana deverão ser retomadas as ligações aéreas comerciais da companhia aérea Merpati entre Jacarta e Díli, através de Bali. Ana Gomes dá variadíssimos exemplos de como a relação com a Indonésia é importante, se não mesmo essencial. Em relação à reconstrução de Timor, há muitos materiais, como o cimento (produz-se em Kupang, na outra ponta da ilha) que se vendem a preços muito mais acessíveis que os praticados na Austrália, em Singapura ou na Malásia.

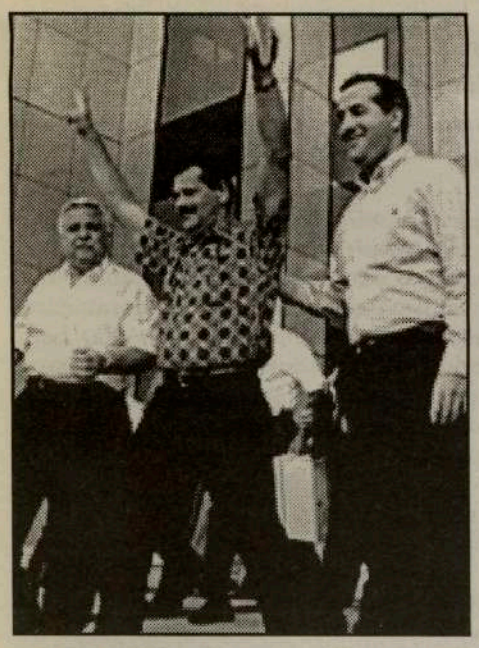
Algumas das objecções levantadas pelos participantes no seminário sobre o futuro de Timor, promovido pelo Instituto de Altos Estudos Militares e Universidade Católica, prendia-se com a necessidade de, antes de iniciar aproximações com a Indonésia, julgar os responsáveis pelos crimes cometidos em Timor. Mas também a este respeito Ana Gomes discorda totalmente, "seria um erro ligar o julgamento dos criminosos à questão das relações com a Indonésia". Quanto aos crimes, a diplomata mostra-se francamente satisfeita com os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Inquérito criada pelo Governo indonésio, "que tem trazido para a opinião pública nomes de pessoas envolvidas". Mas quando alguém insinuou que Ana Gomes estava a minimizar a questão do julgamento dos criminosos, a diplomata entrou naquele estado, pouco diplomático, mas invulgarmente frontal, que os portugueses conheceram durante os momentos difíceis em Timor-Leste e lembrou que, por exemplo, "em Portugal, esse julgamento de criminosos não se fez no pós-25 de Abril, e parece que ninguém se lembra muito disso". A diplomata acabaria por desdramatizar esta sua proposta de parceria: "Eu não proponho um privilegiar da Indonésia como interlocutor, digo apenas que Portugal deve ser equilibrador das influências em Timor-Leste."

Juíza trava regresso de Elian a Cuba

Serviços de Imigração e Naturalização dos Estados Unidos desistem, pelo menos até 6 de Março, da ideia de devolver o pequeno náufrago ao pai



Os Serviços de Imigração e Naturalização (INS) dos Estados Unidos declararam não terem previsto qualquer acção para devolver a Cuba o pequeno Elian González, evitando, assim, entrar em colisão com um tribunal da Florida, que decidiu conceder uma custódia temporária até 6 de Março ao tio-avô da criança, que reside em Miami. "Não temos planos para ficarmos com a criança a cargo, nem para a forçar a sair de casa", afirmou um porta-voz do INS, Mike Gilhooly. Elian, de seis anos, foi encontrado nas águas da Florida agarrado a uma câmara de ar, depois de ter sobrevivido a um naufrágio. A mãe e o padrasto, que tentavam fugir de Cuba, morreram durante o esforço para chegarem aos Estados Unidos e a criança foi



entregue a familiares residentes em Miami. O pai de Elian, assim como os avós, exigiram o seu regresso a Cuba, sendo publicamente apoiados por Fidel Castro, que convocou gigantescas manifestações na ilha. O INS decidiu então pelo regresso de Elian a Cuba, ideia apoiada pelo Presidentre americano, Bill Clinton, mas a comunidade cubana de Miami tem feito tudo para impedir que tal se concretize. Em Cuba, a decisão da juíza americana Rosa Rodríguez entregando Elian ao tio-avô foi entretanto considerada "ilegal" e prosseguem as manifestações a exigir o regresso do "herói".

A procuradora-geral, norte-americana, Janet Reno, confirmou a decisão dos Serviços de Imigração que atribui a custódia de Elián González ao seu pai, mas alargou o prazo para o regresso do rapaz a Cuba. Numa carta aos advogados da criança em Miami, a procuradora-geral afirma todavia que é alargado o prazo de repatriação do rapaz, 14 de Janeiro, por forma a permitir qualquer procedimento judicial. Reno afirma ainda que fica sem efeito a recente decisão de um tribunal estadual de manter Elián nos Estados Unidos até à audiência de 06 de Março e que qualquer contestação desta decisão deve ser apresentada a um tribunal federal. A juíza do tribunal estadual de Miami, Rosa Rodríguez, decidiu segunda-feira que o rapaz, alvo de uma batalha internacional pela sua custódia entre os seus familiares em Miami e o seu pai em Cuba, tinha de permanecer nos Estados Unidos até 06 de Março. Tal destinava-se a permitir a audição em tribunal dos argumentos de Lazaro González, tio-avô materno de Elián, que pretende obter a custódia, mas contrariava a decisão dos serviços de imigração de repatriar o rapaz.

Relatório aponta falha humana

Um mês após queda do avião da SATA em São Jorge, o Governo apresenta a primeira versão mas, segundo normas da aviação civil internacional, só o documento final, daqui a um ano, é que conta.

Uma falha humana poderá ter estado na origem da queda do avião da SATA nos Açores, segundo se infere dos factos descritos no relatório preliminar sobre o acidente, que será divulgado pelo ministro do Equipamento, Jorge Coelho, disse à Lusa fonte ligada ao processo e o qual se desconhecia à hora de encerramento desta edição. O relatório sobre o desastre, ocorrido a 11 de Dezembro de 1999, e que provocou a morte de 35 pessoas, inclui os dados das caixas negras do avião e da peritagem feita no local do acidente, mas não os interpreta. Trata-se, segundo explicou um especialista em aviação civil, de um relatório preliminar que não substitui o relatório final do acidente que, de acordo com normas internacionais da aviação civil estabelecidas pela ICAO, terá de ser apresentado pelas autoridades aeronáuticas portuguesas no prazo de um ano. "Este relatório, que pretende ser uma primeira leitura do que se passou, não apresenta recomendações, ao contrário do que terá de suceder com o relatório final a apresentar pela comissão de inquérito ao acidente", assinalou a mesma fonte. Segundo o documento, da responsabilidade do Instituto Nacional de Aviação Civil, o comandante do ATP Graciosa, Arnaldo Mesquita, terá descido abaixo da altitude mínima aconselhada para iniciar a operação de aterragem no Faial pelo percurso escolhido (uma rota próxima de São Jorge), acabando por se despenhar no pico da Esperança, a maior elevação daquela ilha. Habitualmente a descida para o aeroporto do Faial, onde estava prevista uma escala do ATP, que tinha as Flores como destino, é feita por uma rota a sul da ilha do Pico. As péssimas condições climatéricas que se faziam sentir no grupo central do arquipélago açoriano terão, no entanto, levado o comandante a optar pela rota de São Jorge, procurando assim desviar-se da proximidade da ilha do Pico, cuja montanha mais alta tem mais dois mil metros de altura. O comandante Mesquita pilotava aviões da SATA há vários anos, tendo viajado nesta rota e no mesmo tipo de aparelhos centenas de vezes. Também o co-piloto do ATP, que recentemente abandonara a Força Aérea, estava familiarizado com os percursos interilhas.

PORQUE O IMPREVISTO NÃO TEM HORA MARCADA!

DANIEL FERNANDES

Tome as decisões certas sobre o seu futuro.
Consulte **Daniel Fernandes**
e informe-se sobre planos especiais como:

Seguros de vida, acidentes, doenças
Seguros de hipoteca
Planos de reforma (RRSP)
Preservação de heranças (24 HORAS)

TEL: (416) 823-0665

3300 Bloor St., W., Ste. 1002, West Tower, Etobicoke

Comunidade

Sexta-feira, dia 14:

-Noite de Fado, na Casa do Alentejo, com Humberto Silva e Luciana Machado, acompanhados por António Amaro e Gabriel Teves. Jantar às 19:00 horas.

Sábado, 15 de Janeiro:

-A Casa dos Açores, em Toronto, apresenta o Baile do Sócio, com o conjunto Os Vadios.
-The Portuguese Club of Mississauga realiza o "Jantar Pró-Sede", no Renaissance Banquet Hall, com os artistas Irmãos Alegre, Maré de Agosto e a Banda Gold Star. Info: (905) 275-6844 ou, (416) 531-4674.
-Noite Regional Açoriana no First Portuguese CCC, pelas 19:00 horas. MATANÇA DO PORCO, comida típica açoriana e actuações do Grupo Folclórico Cantares e Bailares da Ilha de São Miguel, o Carteiro, Bailinho da Associação dos Amigos de Rabo de Peixe e Daniel Carvalho. Reservas: (416) 538-6764 ou, 538-6788.
-Baile no Graciosa Community Centre, com o conjunto musical Tropical 2000.
- Festa de confraternização no Clube Académico de Viseu of Toronto, com a actuação da artista Sandra Isabel, vinda de Portugal. Info: (416) 604-1125

Domingo, dia 16:

-Baile no Sport Club Lusitânia of Toronto, com o conjunto "Pai e Filhas".

Fernando Aurélio 1925 - 2000

Maria da Conceição Aurélio e restante família agradecem penhorados a todos quantos participaram no adeus ao saudoso marido Fernando Aurélio, nascido em 7 de Abril de 1925 e falecido em 6 de Janeiro de 2000.
Paz à sua alma.

Empregos

PRECISA-SE

Limpeza de neve. Tel: (905)507-3915

Pessoal para restaurante Português. Tel: 487-7070

Serralheiros. Maurilio, telefone: 536-0715

Pessoa com experiência para florista com conhecimentos de inglês. Tel: 535-8637

Pessoa para trabalho doméstico. Tel: 766-9899

Carpinteiros de acabamento. Tel: 953-6323 ou 783-4076

Manutenção e limpeza. Tel: 537-5388

Limpeza. Tel: 784-8494

Costureira. Tel: 787-7682

Pessoal para trabalhar numa farmácia em regime full-time e part-time. Tel: 241-8515

Pessoal para fábrica de borracha. Tel: 749-7575

Representante de vendas imobiliárias. Tel:536-5600

Assentadores de tijolo e operários com experiência. Tel: 651-8332

Limpeza em Richmond Hill. Tel: 720-7964

Padeiro. Tel: 251-1616

Limpeza. Tel: (905) 804-5809

Cabeleireira com experiência. Tel: 532-3433

Soldadores com experiência. Tel: 536-0715

Limpeza. Tel: 593-4383

Pessoal com carta de condução para instalação de alarmes. Oferece-se treino. George Tel: 255-8888

Assine e divulgue O MILÉNIO

Assinatura anual no Canadá, por apenas $48, GST incluido, para os EUA $75 e Europa $130.

Nome: _____

Morada: _____

_____ **Telefone:** _____

Envie a sua inscrição através do FAX: (416) 538-0084

Culinária

Arroz de Pato à Buraco

Preparação: 10 minutos
Assadura: de 1 e meia a 2 horas
Grau de dificuldade: fácil

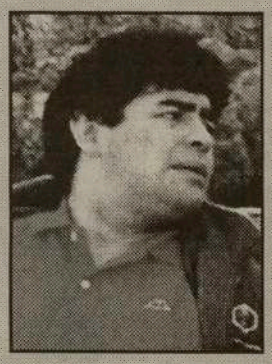
Ingredientes: (receita para oito pessoas)
1 pato grande
750 grs de arroz
1 salpicão
1 naco de presunto com cerca de 250 gramas
tiras de presunto qb
1 chouriço de vinho
1 folha de louro
1 raminho de salsa
sal qb
piripiri qb
pinhões qb
queijo ralado qb
1 cebola média
2 dentes de alho
3 dls de azeite

Colaca-se o pato, inteiro, numa panela com água. Juntam-se o sal, piripiri, o naco de presunto e o salpicão. Quando o pato estiver bem cozido, com a carne a soltar-se dos ossos, desfia-se cuidadosamente. Faz-se um refogado com um cebola média, bem picada. Quando a cebola estiver bem loira, com uma concha de sopa, vai-se despejando na panela a água de cozer o pato, com a sua gordura. Adicionam-se a folha de louro, o raminho de salsa, os dentes de alho esmagados e os pinhões. Põe-se o arroz e deixa-se cozer até ficar bem enxuto.
Numa caçarola de barro, deitam-se uma camada de arroz, uma camada de pato desfiado, e assim sucessivamente, até encher a caçarola. Polvilha-se com queijo ralado e cobre-se com rodelas de chouriço de vinho (caseiro) e tiras de presunto. Vai ao forno bem quente, durante 10 minutos, e está pronto a servir.
Nota importante: o pato é cozido com a pele.

Oportunidade informar e melhorar os seus conhecimentos de "Income Tax"

A St. Christopher House procura voluntários para informar e fazer o "IncomeTax" de cidadãos da terceira idade, entre 28 de Fevereiro e 13 de Abril de 2.000. Os voluntários interessados deverão possuir algumas bases na preparação dos respectivos formulários. Obtenha mais informações telefonando para a St. Christopher House, Andrea Pines, pelo telefone n.º (416) 532-4828.

Maradona sofre de miocardiopatia aguda



O cardiologista pessoal de Diego Maradona, Carlos Benjamim Alvarez, revelou que o seu paciente "sofre de miocardiopatia aguda por abuso de cocaína", uma doença que pode afectar de "forma grave" o músculo cardíaco. "O abuso de cocaína aumenta a concentração de plaquetas no músculo cardíaco, com todo o tipo de problemas que isso pode originar, como enfartes ou isquemias (diminuição ou interrupção da circulação sanguínea de um órgão)", precisou o doutor Alvarez, que dirige a clínica do Sagrado Coração em Buenos Aires, em declarações a uma rádio argentina. Alvarez adiantou que, no caso de Maradona, é necessário "proceder a uma série de exames para determinar o grau de gravidade" do seu mal.

O neurologista de Maradona, Alfredo Cahe, afirmou por seu turno que o ex-futebolista "parece como que resignado", depois de ter sofrido uma "profunda depressão" no ano passado, "causada pelo uso de estimulantes". "No ano anterior, ele tomou decisões muito positivas, como voltar a treinar, perder peso e jogar. Mas, no ano passado, ele ficou algo apático, sem reacção, como que resignado, tal como nos últimos dias", explicou Cahe.

Taça de Portugal (1/16 avos) - Resultados

Resultados da quinta eliminatória da Taça de Portugal em futebol
Vizela (II B) - Fafe (II B), 2-2
Dragões Sandinenses (III) - Vilanovense (II B), 2-0
Farense (I) - Estrela da Amadora (I), 2-3
Salgueiros (I) - Campomaiorense (I), 2-0
Académica (II) - Setúbal (I), 2-1
Moreirense (II) - Santa Clara (I), 3-2
Covilhã (II) - Rio Ave (I), 0-2
Guimarães (I) - Casa Pia (III), 3-0
Imortal (II) - Felgueiras (II), 0-0
Infesta (II B) - Naval (II), 1-1
Boavista (I) - Paredes (III), 8-2
Benfica (I) - Amora (II B), 7-0
Sporting (I) - União Leiria (I), 1-0
FC Porto (I) - Braga (I), 4-1

Isento: Gil Vicente (I)

Equipas já apuradas para os oitavos-de-final, cujo sorteio se realiza quinta-feira, às 13,00 H de Toronto:
I Liga - Estrela da Amadora, Gil Vicente, Rio Ave, Salgueiros e Guimarães. II Liga - Moreirense e Académica.
III Divisão - Dragões Sandinenses

Jogos de desempate da quinta eliminatória, previstos para 19 de Janeiro, às 10,00 h de Toronto:

Fafe (II B) - Vizela (II B)

Marco Almeida: «Estou a apostar no meu futuro»

Marco Almeida sabe que, a curto prazo, terá muitas dificuldades em assegurar a titularidade no Sporting, tendo em conta que o técnico Augusto Inácio entregou a zona central da defesa a Beto, Quiroga e ao recém-chegado André Cruz.
"Quando decidi regressar sabia que estava a apostar no meu futuro.
Lembro, aliás, que renovei até 2003 e que o actual plantel também é uma aposta de futuro. Tenho confiança nas minhas capacidades e, como diz o ditado, quem espera sempre alcança", refere.
Depois, focou a presença no banco de suplentes no Estádio da Luz: "A convocatória para o jogo com o Benfica prova que estou a trabalhar bem e, além disso, é sempre bom saber que tenho a confiança do técnico."
E acrescentou: "Augusto Inácio tem conversado muitas vezes comigo. Sinto que está a apoiar-me. E só posso retribuir esse apoio trabalhando muito, que é o que estou a fazer."
O facto de o treinador ter escolhido André Cruz para colmatar a ausência de Quiroga é uma decisão que, sublinha, não o incomoda. "O Sporting contratou um jogador muito experiente e que, a mim, irá obrigar-me a trabalhar com mais vontade. Sei, até, que irei aprender muito com ele.
Enfim, a vinda de André Cruz é boa para o grupo, para o Sporting e para Marco Almeida."
A concluir, Marco Almeida falou do empate que os leões alcançaram diante do Benfica, considerando-o injusto. "Faltou-nos a sorte. O lance de maior perigo pertenceu-nos. Provámos, no entanto, que estamos no bom caminho, embora não estejamos contentes com o resultado."
Marco Almeida contraiu uma lesão nos adutores do lado esquerdo. O defesa-central sportinguista sofreu um toque num lance mais disputado no treino de segunda-feira e no dia a seguir não participou nos trabalhos da equipa.
De acordo com Fernando Ferreira, médico dos leões, no início da próxima semana Marco Almeida já deverá treinar-se sem limitações com os companheiros. Ou seja, para além do jogo de hoje, frente à União de Leiria, para a Taça de Portugal, o jovem jogador também deve falhar o encontro do próximo domingo, frente ao Salgueiros.
Um azar para Marco Almeida, depois de ter merecido a confiança de Augusto Inácio ao ser convocado para o Benfica-Sporting.

Acosta quer renovar contrato com o Sporting

Alberto Acosta quer renovar com o Sporting o contrato que termina no final da presente temporada. O jogador diz que, por enquanto, ainda não foi sondado pelos dirigentes, mas assegura que se tal for feito a resposta será positiva.

"Ninguém me disse nada. Talvez porque seja cedo, já que o contrato só acaba em Junho, ou seja, dentro de cinco meses. Não escondo, todavia, que a minha vontade é continuar no Sporting", refere, acrescentando: "Nesta altura, porém, devo é concentrar-me nos jogos, de forma a que consigamos manter o bom nível que temos patenteado."

Depois, Acosta justificou as boas exibições que tem protagonizado com as opções de Augusto Inácio. "A confiança que o técnico me tem dado faz com que me sinta um dos jogadores decisivos da equipa. Lembro que qualquer jogador só pode demonstrar o seu real valor se efectuar muitos jogos consecutivos. Foi isso, precisamente, que Augusto Inácio me proporcionou."

E observou: "Tento retribuir essa confiança com golos e muito trabalho dentro do campo. Ao contrário do que sucedeu com os outros treinadores, Augusto Inácio foi o único que decidiu apostar forte em mim. Foi o único que acreditou nas minhas potencialidades. Soube colocar-me no lugar onde rendo mais. É claro que tenho de agradecer-lhe essa confiança."

Apesar de considerar que está a efectuar uma "boa época", Acosta não deixa de salientar a necessidade de marcar "mais golos". "Só não tenho facturado mais porque, por vezes, a sorte não está do meu lado. Dos meus companheiros nada tenho a dizer, uma vez que tudo têm feito para que eu cumpra a função que me está determinada."

"QUEREMOS O TÍTULO"

Sobre os objectivos a cumprir, o avançado argentino foi peremptório: "Queremos o título. Se continuarmos a lutar como até aqui, julgo que teremos capacidades para nos batermos com o FC Porto, Benfica e Boavista pelo primeiro lugar. Estas três equipas são muito duras, mas estou ciente que seremos capazes de estar a seu lado até às últimas jornadas."

Quanto ao empate com o Benfica, Acosta classificou-o como justo. "É verdade que fomos capazes de criar mais jogadas de perigo do que o nosso adversário.

No entanto, se analisarmos o que se passou durante os noventa minutos, creio que a divisão de pontos acaba por aceitar-se, visto que o Benfica também lutou muito para conseguir a vitória."

Pinto da Costa: «Seria uma antevisão do golo anulado ao Sporting na Luz»

Pinto da Costa esteve segunda-feira no relvado secundário das Antas para acompanhar de perto o primeiro treino da semana. Com o empate verificado na Luz entre os dois grandes de Lisboa, o FC Porto, fruto do triunfo obtido na Amadora, aumentou a vantagem em relação aos mais directos adversários na luta pelo título, o que por si só foi suficiente para abrilhantar o dia nas Antas.

Relativamente ao jogo da Reboleira, o líder portista não teve dúvidas em considerar que se tratou de um triunfo extremamente importante para as aspirações da equipa, relegando para segundo plano o resultado do "derby" lisboeta e a consequente manifestação positiva na tabela classificativa.

"Foi muito importante vencer na Amadora. O Estrela tem uma boa equipa, que luta muito e joga bem. Além disso, o campo é muito difícil, pelas suas características. Alguém tem de perder pontos e quem vai à frente tem apenas de se preocupar com os seus resultados e com os seus jogos", comentou o presidente dos dragões, referindo-se concretamente ao desfecho do encontro entre o Benfica e o Sporting e o consequente distanciamento em relação ao rivais. "Estamos somente preocupados com os nossos jogos. Pelo contrário, os outros é que parecem estar muito preocupados com os resultados do FC Porto."

Pinto da Costa não deixou ainda de comentar as palavras proferidas por José Capristano à saída da Reboleira, no sábado. O "vice" do Benfica foi um espectador atento do jogo dos dragões e no final alertou para as pessoas comentarem o primeiro golo do FC Porto e a forma como decorreu o encontro, ao que o líder dos dragões respondeu claramente, com alguma ironia à mistura. "Ele não disse o primeiro golo do FC Porto. Disse, sim, analisem bem o primeiro golo. Julgo que seria uma antevisão de um possível golo anulado na Luz, o que parece ter existido. Se é a referir-se ao golo da Amadora, pelo que li nos jornais e vi na televisão, seria mais uma idiotice."

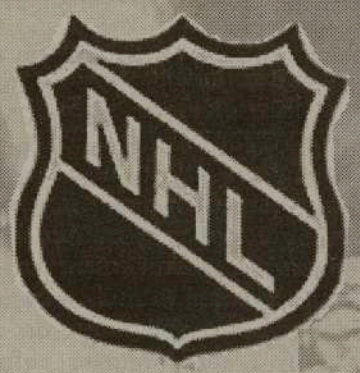
Operação Barcelona em marcha nas Antas

Os dois jogos que o FC Porto vai disputar com o Barcelona, no próximo mês de Março, a contar para o Grupo A da Liga dos Campeões, estão a suscitar um enorme e natural interesse da massa associativa dos dragões.

A liderança da equipa de Fernando Santos no seu grupo de apuramento aos quartos-de-final da prova, assim como o nome do adversário, são factores que justificam o despertar das atenções dos adeptos para os confrontos com os catalães a cerca de dois meses de distância do regresso da Liga dos Campeões.

A administração portista mostrou-se sensível a esta situação e iniciou aquilo que denomina como "Operação Barcelona", visando prestar o melhor serviço aos sócios do FC Porto na venda de ingressos para os jogos no Camp Nou e nas Antas.

Resultados e Classificações



3ª feira

Toronto 3 Boston 2
Philadelphia 4 Carolina 3
Detroit 0 Montreal 3
New Jersey 6 Tampa Bay 5
Nashville 2 Colorado 4
Dallas 3 Edmonton 2
Ottawa 4 Los Angeles 3
St Louis 5 San Jose 2

CONFERÊNCIA ORIENTAL
Divisão Nordeste

Equipa	J	P
TORONTO	44	57
OTTAWA	42	52
BUFFALO	42	40
BOSTON	43	40
MONTREAL	42	32

CONFERÊNCIA OCIDENTAL
Divisão Noroeste

Equipa	J	P
COLORADO	43	48
EDMONTON	43	44
CALGARY	42	42
VANCOUVER	40	37

Futebol

1.ª Liga

Classificações

EQUIPAS	J	V	E	D	M	S	P
1 FC Porto	16	11	4	1	35	8	37
2 Sporting	16	10	4	2	26	14	34
3 Benfica	16	9	4	3	23	12	31
4 Boavista	16	9	3	4	19	12	30
5 Marítimo	16	8	4	4	22	14	28
6 V. Guimarães	16	8	4	4	25	18	28
7 Belenenses	16	6	6	4	19	13	24
8 Gil Vicente	16	7	3	6	22	18	24
9 E. Amadora	16	6	6	4	18	16	24
10 Alverca	16	6	2	8	17	22	20
11 Rio Ave	16	4	5	7	18	25	17
12 Salgueiros	16	5	2	9	13	21	17
13 Sp. Braga	16	4	3	9	18	23	15
14 Santa Clara	16	3	6	7	19	24	15
15 Campomaiorense	16	4	3	9	14	24	15
16 Farense	16	2	7	7	11	30	13
17 V. Setúbal	16	3	3	10	13	28	12
18 U. Leiria	16	2	5	9	13	23	11

Resultados
(16ª jornada)

Salgueiros - V. Guimarães, 0-1
Farense - Campomaior, 2-2
Rio Ave - Marítimo, 0-2
V. Setúbal - Belenenses, 0-2
Estrela Amadora - FC Porto, 0-2
Santa Clara - União Leiria, 1-1
Gil Vicente - Sp. Braga, 0-0
Benfica - Sporting, 0-0
Boavista - Alverca, 2-0

Próxima jornada
(17ª jornada)

Marítimo - Benfica
Belenenses - Farense
V. de Guimarães - Santa Clara
União de Leiria - V. de Setúbal
Campomaior. - E. Amadora
Alverca - Rio Ave
Sp. de Braga - Boavista
Sporting - Salgueiros
FC Porto - Gil Vicente

Melhores Marcadores

23 golos:
Mário JARDEL - FC Porto

10 golos:
Mariano TOEOTLI – Marítimo

9 golos
Eric Gomes "GAúCHO I" - Estrela da Amadora

8 golos
CLAYTON Cruz - Santa Clara
NUNO GOMES – Benfica
HUGO HENRIQUE - Rio Ave

7 golos
Celso Neves "CAJÚ" – Alverca
Ideibrando Baisote "BRANDÃO" - Guimarães
EDMILSON Lucena – Guimarães
Alberto ACOSTA - Sporting
WHELLITON Silva - Boavista OICA - Marítimo

2.ª Liga

Classificações

CL	EQUIPA	J	P
1	AVES	16	32
2	VARZIM	16	29
3	BEIRA-MAR	16	28
4	ACADÉMICA	16	26
5	PENAFIEL	16	27
6	CHAVES	16	26
7	UNIÃO LAMAS	16	26
6	ESPINHO	16	26
9	FELGUEIRAS	16	25
10	P. FEBREIRA	16	23
11	LEÇA	16	22
12	FREAMUNDE	16	19
13	MAIA	16	19
14	MOREIRENSE	16	15
15	IMORTAL	16	15
16	COVILHÃ	16	14
17	NAVAL	16	13
18	ESPOSENDE	16	5

Resultados (16ª jornada)

Felgueiras - Moreirense, 1-0
Leça - Paços Ferreira, 1-2
Chaves - Esposende, 2-0
União Lamas - Ac. Coimbra, 1-0
Naval 1º Maio - Varzim, 1-2
Freamunde - Penafiel, 1-0
Covilhã - Beira-Mar, 1-1
Desportivo Aves - Espinho, 1-0
Maia - Imortal, 0-2

Próxima jornada
(17ª jornada)

Paços de Ferreira - Chaves
Esposende - União de Lamas
Académica - FC Maia
Imortal - Naval 1º de Maio
Varzim - Freamunde
Beira-Mar - Felgueiras
Moreirense - Desp. Aves
Sp. de Espinho - Leça
Penafiel - Sp. da Covilhã

SÉRIE AÇORES

Equipa	J	P
1 MICAELENSE	11	26
2 PRAIENSE	11	24
3 FAYAL	11	17
4 VILA FRANCA	11	16
5 MADALENA	11	16
6 ÁGUIA	11	13
7 LAJENSE	11	13
8 VILANOVENSE	11	11
9 ST. ANTÓNIO	11	9
10 BEIRA	11	4

Resultados da 11ª Jornada

Praiense - Madalena, 1-1
Micaelense - Águia, 3-2
Vilanovense - Lajense, 0-0
Vila Franca - Beira, 4-2
Fayal - Santo António, 1-1

Jupp Heynckes irritado com jornalistas

Jupp Heynckes reassumiu terça-feira a orientação dos treinos do plantel do Benfica. Contrariando as determinações do médico, o técnico germânico entendeu voltar aos relvados. Mesmo não se encontrando, ainda, totalmente restabelecido da gripe. "O médico alemão recomendou-me que ficasse mais uma semana em casa. Não estou bem. Mas quero recuperar activamente", salientou, na habitual conferência de Imprensa que se realiza na véspera dos jogos. No último domingo, Heynckes já havia surpreendido toda a gente - dirigentes do clube incluídos - ao viajar para o nosso país, após dez dias retido em sua casa, em Moenchengladbach. Mas o facto de ter antecipado o retorno não significava que voltasse tão rapidamente ao trabalho. Heynckes ainda não se encontra nas melhores condições e a sua presença no banco, no jogo frente ao Marítimo, foi colocada em dúvida. E ontem de manhã voltou a apanhar toda a gente desprevenida. Heynckes marcou presença no primeiro treino da semana, após a folga que se seguiu ao desafio frente Sporting. Contudo, esteve bem protegido contra o frio: boné na cabeça e as golas do impermeável a tapar o pescoço. Mãos atrás das costas, gesticulou algumas vezes e, principalmente, não se cansou de falar, corrigindo ou incentivando os atletas. Depois do treino, Heynckes compareceu na sala de Imprensa. O alemão não escondeu profunda irritação com alguns jornais e comentários, que, em seu entender, colocaram em dúvida a sua doença. O técnico da turma a Luz considerou ter sido desrespeitado e interrogou-se: "Que motivo tinha para estar na Alemanha e ficar na cama durante a passagem de ano?" pelo que li e me comentaram, a maioria de vocês [jornalistas] colocou em dúvida a minha doença, o meu profissionalismo e a minha honestidade. Estou indignado - indignado! - com a maioria de vocês, pelo que publicaram e disseram. Devem ter em conta o meu percurso como jogador e treinador. E a pessoa também. "Heynckes explicou terça-feira que o Benfica teve de acelerar a contratação de Sabry, devido à concorrência dos alemães do Werder Bremen.

Mesmo sabendo que o egípcio vai estar muito tempo ausente na CAN 2000, o técnico germânico fez ver que, se não fosse nesta altura, os encarnados teriam perdido o extremo-esquerdo. O treinador benfiquista comentou pela primeira vez as três contratações efectuadas na reabertura do mercado. Disse que Machairidis e Sabry visam o médio prazo. O chileno Uribe, por sua vez, já era conhecido de Walter Junghans, o treinador de guarda-redes.

Campeonato Nacional de Futebol II divisão B

(Zona Norte)

13ª jornada (16 Janeiro 2000)

FC Porto "B" - Vilanovense
Famalicão - Caçadores Taipas
Ermesinde - Marco
Vizela - Leixões
Sp. Braga "B" - Fafe
Lourosa - Trofense
Lixa - Canelas
Infesta - Joane
Sandinenses - Vianense

Classificações (Zona Centro)

CL	EQUIPA	J	P
1	OVARENSE	15	31
2	SANJOANENSE	15	30
3	OLIVEIRENSE	15	25
4	MARINHENSE	15	25
5	SP.POMBAL	15	25
6	ARRIFANENSE	15	23
7	TORRES NOVAS	15	21
8	CALDAS	15	21
9	VILAFRANQUENSE	15	20
10	FEIRENSE	15	20
11	OLIV.BAIRRO	15	20
12	CAMARATE	15	20
13	PENICHE	15	18
14	ACAD.VISEU	15	18
15	BENEDITENSE	15	17
16	ÁGUEDA	15	17
17	TORREENSE	15	16
18	GUARDA	15	18
19	LOURINHANENS	15	13
20	CUCUJÃES	15	11

Resultados
Torreense - Peniche, 2-0
Arrifanense - Torres Novas, 3-3
Guarda - Cucujães, 4-0
Marinhense - Oliveirense, 1-0
Sanjoanense - Caldas, 0-1
Beneditense - Oliveira do Bairro, 0-0
Águias Camarate - Sp. Pombal, 1-1
Vilafranquense - Ovarense, 2-2
Acad. Viseu - Águeda, 2-0
Feirense - Lourinhanense, 4-0

16ª jornada
Peniche - Feirense
Torres Novas - Torreense
Cucujães - Arrifanense
Oliveirense - Guarda
Caldas - Marinhense
Oliveira do Bairro - Sanjoanense
Sp. Pombal - Beneditense
Ovarense - Águias Camarate
Águeda - Vilafranquense
Lourinhanense - Acad. Viseu

Classificações (Zona Sul)

CL	EQUIPA	J	P
1	OLHANENSE	15	31
2	U.MADEIRA	15	30
3	PORTIMONENSE	15	29
4	NACIONAL	15	29
5	CÂMARA LOBOS	14	26
6	BARREIRENSE	15	25
7	MACHICO	15	23
8	ESTORIL	15	23
9	LUSITÂNIA	14	21
10	BENFICA B	15	20
11	MARITIMO B	15	19
12	CAMACHA	15	19
13	OPERÁRIO DESP.	15	18
14	ORIENTAL	15	17
15	LOULETANO	15	17
16	AMORA	15	16
17	SESIMBRA	15	12
18	RIB.BRAVA	15	12
19	ALCOCHETENSE	15	10
20	JUV.ÉVORA	15	5

Resultados
União da Madeira - Oriental, 2-2
Ribeira Brava - Câmara de Lobos, 1-2
Alcochetense - Benfica "B", 1-1
Lusitânia - Operário Desportivo, 1-2
Amora - Juventude, 2-1
Estoril-Praia - Louletano, 0-0
Barreirense - Machico, 1-2
Camacha - Olhanense, 0-0
Marítimo "B" - Nacional da Madeira, 1-1
Portimonense - Sesimbra, 2-1

16ª jornada
Oriental - Portimonense
Câmara de Lobos - União da Madeira
Benfica "B" - Ribeira Brava
Operário Desportivo - Alcochetense
Juventude - Lusitânia
Louletano - Amora
Machico - Estoril-Praia
Olhanense - Barreirense
Nacional da Madeira - Camacha
Sesimbra - Marítimo "B"

E o "azul" destaca-se cada vez mais

O F. C. do Porto de "uma cajadada matou dois coelhos". Com a estrelinha de campeão já a funcionar conquistou 3 pontos ao Estrela da Amadora e, "no sofá com pantufas e um copo", arrecadou mais dois pontos ao Benfica e ao Sporting que, na Luz, pouco brilhantes, não foram além de um insípido 0-0.

Um jogo que valeu pela assistência presente -mais de 70 mil, segundo a informação que nos chegou-, um fenómeno que vai rareando no futebol português. Para além de uma equipa mais entrosada que o Benfica e o Sporting, a grande diferença entre "portistas" e "lisboetas" é o quoficiente de confiança de uns e outros.

Esta é a razão principal pela qual parece que os "azuis-e-brancos" passeiam na Liga Profissional e os restantes "esfolam-se" todos e...tudo corre mal. A estrelinha da sorte, como dizia o saudoso Pedroto, só faz companhia aos confiantes, aos campeões!

As vitórias do Guimarães em Vidal Pinheiro, do Marítimo em Vila das Aves e de "Os Belenenses" em Setúbal, vieram animar as hostes a meio da tabela e a ferir de "morte" alguns Clubes que começam a ver o fundo da tabela com muita e indesejável naturalidade.

A próxima jornada, a 17, inicia-se sábado, dia 15 de Janeiro, no Funchal, com o Marítimo-Benfica, às 14:00 horas, jogo que será transmitido pela RTPi. No domingo, às 10:00 am, Belenenses-Farense; às 11:00 am, Guimarães-Sta Clara; União Leiria-V. Setúbal; Campomaiorense-E. Amadora e Alverca-Rio Ave. Às 13:30 horas, com transmissão na SporTV, S. Braga-Boavista e, às 15:30 horas, também com transmissão na SporTV, o Sporting-Salgueiros.

Na segunda-feira, dia 17, às 16:30, o último jogo da jornada 17, F.C. Porto-Gil Vicente, que será transmitido na SporTV.

Pelo meio, quarta-feira, dia 12, os jogos da 5a. Eliminatória da Taça de Portugal, com os clubes da 1a. Liga já em acção.

42¢ por minuto para Portugal.
Continente, Açores e Madeira.
Canadá 10¢
USA 12¢
24 Horas por dia 7 dias por semana

Agora para si:

*INTERNET
† Gratuita até 2 meses

*BIRTHDAY CLUB

- Inscrição Grátis
- Ligação Directa
- Não há mínimos mensais

Para mais informações contacte : 1-877-209-7355

† Aplicam-se algumas restricções

O mundo em sua casa.